

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	5
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	6
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	7
--------------------------------	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2019 à 31/03/2019	8
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2018 à 31/03/2018	9
--------------------------------	---

Demonstração do Valor Adicionado	10
----------------------------------	----

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	11
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	12
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	14
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	15
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa	16
--------------------------------	----

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2019 à 31/03/2019	17
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2018 à 31/03/2018	18
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	19
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	20
--------------------------	----

Notas Explicativas	28
--------------------	----

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes	75
---	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Negativa de Opinião	76
---	----

Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente	78
---	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	79
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	80
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 31/03/2019
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	29.833
Preferenciais	0
Total	29.833
Em Tesouraria	
Ordinárias	10
Preferenciais	0
Total	10

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2019	Exercício Anterior 31/12/2018
1	Ativo Total	440.084	409.825
1.01	Ativo Circulante	176.704	141.012
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	2.973	6.438
1.01.03	Contas a Receber	54.101	46.514
1.01.03.01	Clientes	54.101	46.514
1.01.04	Estoques	67.503	67.429
1.01.06	Tributos a Recuperar	2.777	3.188
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	2.777	3.188
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	49.350	17.443
1.01.08.01	Ativos Não-Correntes a Venda	796	796
1.01.08.03	Outros	48.554	16.647
1.01.08.03.01	Partes Relacionadas	36.620	8.830
1.01.08.03.02	Outros	11.934	7.817
1.02	Ativo Não Circulante	263.380	268.813
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	86.356	84.830
1.02.01.03	Contas a Receber	778	772
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber	778	772
1.02.01.06	Tributos Diferidos	25.468	25.468
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	25.468	25.468
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	27.407	26.140
1.02.01.08.02	Créditos com Controladas	27.407	26.140
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	32.703	32.450
1.02.01.09.05	Impostos a Recuperar	24.868	24.792
1.02.01.09.06	Depósitos Judiciais e Incentivos Fiscais	7.835	7.658
1.02.02	Investimentos	153.436	159.956
1.02.02.01	Participações Societárias	153.436	159.956
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	153.436	159.956
1.02.03	Imobilizado	23.233	23.636
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	21.824	22.869
1.02.03.01.01	Imobilizado em Operação	122.116	124.705
1.02.03.01.02	Perda Estimada por Redução ao Valor Recuperável do Imobilizado	-100.292	-101.836
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	1.409	767
1.02.04	Intangível	355	391
1.02.04.01	Intangíveis	355	391
1.02.04.01.02	Software	2.617	3.046
1.02.04.01.05	Intangível em Andamento	355	355
1.02.04.01.06	Perda Estimada por Redução ao Valor Recuperável do Intangível Software	-2.617	-3.010

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2019	Exercício Anterior 31/12/2018
2	Passivo Total	440.084	409.825
2.01	Passivo Circulante	223.682	173.159
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	12.244	11.537
2.01.01.01	Obrigações Sociais	2.543	2.776
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	9.701	8.761
2.01.02	Fornecedores	31.746	23.730
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	29.339	21.997
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	2.407	1.733
2.01.03	Obrigações Fiscais	13.458	13.318
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	7.110	7.118
2.01.03.01.02	Outros Impostos Federais	7.110	7.118
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	6.320	6.164
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	28	36
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	62.345	59.003
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	62.345	59.003
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	59.924	56.582
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	2.421	2.421
2.01.05	Outras Obrigações	100.313	61.995
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	64.940	27.992
2.01.05.02	Outros	35.373	34.003
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	23	23
2.01.05.02.04	Demais Contas a Pagar	35.350	33.980
2.01.06	Provisões	3.576	3.576
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	3.269	3.269
2.01.06.01.05	Provisões para Benefícios Pós Emprego	3.269	3.269
2.01.06.02	Outras Provisões	307	307
2.01.06.02.02	Provisões para Reestruturação	307	307
2.02	Passivo Não Circulante	229.645	224.439
2.02.02	Outras Obrigações	88.965	87.781
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	59.410	59.779
2.02.02.02	Outros	29.555	28.002
2.02.02.02.03	Impostos, Taxas e Contribuições a Recolher	20.896	19.356
2.02.02.02.05	Obrigações com pessoal	8.659	8.646
2.02.04	Provisões	140.680	136.658
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	68.320	67.218
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	49.360	48.645
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	4.224	4.200
2.02.04.01.07	Provisões Tributárias	14.736	14.373
2.02.04.02	Outras Provisões	72.360	69.440
2.02.04.02.04	Provisões para Benefício Pós Emprego	39.482	39.387
2.02.04.02.05	Provisão para perdas em investimentos	32.878	30.053
2.03	Patrimônio Líquido	-13.243	12.227
2.03.01	Capital Social Realizado	334.251	334.251
2.03.02	Reservas de Capital	19.263	19.263
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-174	-174
2.03.02.07	Subvenção para Investimento	19.437	19.437

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2019	Exercício Anterior 31/12/2018
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-332.734	-307.264
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	-34.023	-34.023

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 31/03/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 31/03/2018
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	94.143	75.508
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-84.421	-60.852
3.03	Resultado Bruto	9.722	14.656
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-30.121	-23.655
3.04.01	Despesas com Vendas	-7.895	-7.526
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-8.724	-12.003
3.04.03	Perdas pela Não Recuperabilidade de Ativos	-190	-551
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	444	860
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-4.411	-2.466
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-9.345	-1.969
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-20.399	-8.999
3.06	Resultado Financeiro	-5.071	-2.139
3.06.01	Receitas Financeiras	700	699
3.06.02	Despesas Financeiras	-5.771	-2.838
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-25.470	-11.138
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-25.470	-11.138
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-25.470	-11.138
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 31/03/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 31/03/2018
4.01	Lucro Líquido do Período	-25.470	-11.138
4.03	Resultado Abrangente do Período	-25.470	-11.138

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 31/03/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 31/03/2018
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-37.391	-15.519
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-5.165	-1.857
6.01.01.01	Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	-25.470	-11.138
6.01.01.02	Resultado de equivalencia patrimonial	9.345	1.969
6.01.01.03	Depreciação, amortização e exaustão	1.306	818
6.01.01.04	Resultado na baixa de ativos permanentes	0	-780
6.01.01.05	Perda estimada em crédito de liquidação duvidosa	99	859
6.01.01.06	Provisão para riscos	1.102	635
6.01.01.08	Encargos financeiros, var. monetária e cambial	1.601	461
6.01.01.09	Rendimento de aplicações financeiras	0	-31
6.01.01.10	Varição líquida das despesas antecipadas	5.838	3.746
6.01.01.12	Baixa de depósitos judiciais	-142	8
6.01.01.13	Perda estimada para redução ao valor realizável líquido	-252	65
6.01.01.16	Provisão para benefício pós-emprego	913	980
6.01.01.18	Provisão para reestruturação	-117	551
6.01.01.20	Demais provisões	612	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-32.226	-13.662
6.01.02.01	Contas a receber de clientes	-39.724	11.419
6.01.02.02	Partes relacionadas a receber	-30.001	-5.180
6.01.02.03	Estoques	7.270	-12.690
6.01.02.04	Impostos a recuperar	406	1.085
6.01.02.05	Depósitos judiciais	-35	-988
6.01.02.07	Outros ativos	-9.956	-7.794
6.01.02.08	Fornecedores	8.016	-227
6.01.02.09	Partes relacionadas a pagar	29.856	-4.544
6.01.02.10	Obrigações fiscais a recolher	1.524	3.236
6.01.02.11	Obrigações sociais e trabalhistas	720	3.064
6.01.02.12	Outros passivos	1.065	303
6.01.02.13	Juros pagos	-360	-63
6.01.02.16	Benefício pós-emprego	-817	-732
6.01.02.17	Gastos com reestruturação	-190	-551
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-867	1.433
6.02.01	Mútuo com empresa ligada a receber	0	-701
6.02.02	Recebimento venda de imobilizado e intangível	0	800
6.02.03	Aquisição de imobilizado e intangível	-867	-1.540
6.02.06	Aplicação financeira	0	-6.300
6.02.07	Resgate de aplicação financeira	0	9.174
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	34.793	37.623
6.03.01	Capitação de empréstimos e financiamentos	39.078	649
6.03.02	Amortização de empréstimos e financiamentos	-4.285	-820
6.03.03	Mútuo com empresa ligada	0	37.794
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-3.465	23.537
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	6.438	4.922
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	2.973	28.459

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2019 à 31/03/2019**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	334.251	19.263	0	-307.264	-34.023	12.227
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	334.251	19.263	0	-307.264	-34.023	12.227
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-25.470	0	-25.470
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	-25.470	0	-25.470
5.05.02.07	Prejuízo líquido do período	0	0	0	-25.470	0	-25.470
5.07	Saldos Finais	334.251	19.263	0	-332.734	-34.023	-13.243

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2018 à 31/03/2018**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	334.251	19.286	69.084	-227.087	-25.032	170.502
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	334.251	19.286	69.084	-227.087	-25.032	170.502
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-11.138	0	-11.138
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-11.138	0	-11.138
5.07	Saldos Finais	334.251	19.286	69.084	-238.225	-25.032	159.364

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 31/03/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 31/03/2018
7.01	Receitas	124.195	102.399
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	124.294	102.483
7.01.02	Outras Receitas	0	775
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-99	-859
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-92.890	-70.719
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-62.510	-41.645
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-29.459	-28.272
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-190	-551
7.02.04	Outros	-731	-251
7.03	Valor Adicionado Bruto	31.305	31.680
7.04	Retenções	-1.306	-818
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-1.306	-818
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	29.999	30.862
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	-8.629	-1.260
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-9.345	-1.969
7.06.02	Receitas Financeiras	700	699
7.06.03	Outros	16	10
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	21.370	29.602
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	21.370	29.602
7.08.01	Pessoal	16.831	21.780
7.08.01.01	Remuneração Direta	11.221	14.923
7.08.01.02	Benefícios	4.593	5.713
7.08.01.03	F.G.T.S.	1.017	1.144
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	22.512	14.556
7.08.02.01	Federais	10.918	10.777
7.08.02.02	Estaduais	11.078	3.153
7.08.02.03	Municipais	516	626
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	7.497	4.404
7.08.03.01	Juros	5.771	2.838
7.08.03.02	Aluguéis	1.726	1.566
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-25.470	-11.138
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-25.470	-11.138

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2019	Exercício Anterior 31/12/2018
1	Ativo Total	562.553	569.136
1.01	Ativo Circulante	254.416	270.001
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	4.277	9.181
1.01.03	Contas a Receber	108.625	125.247
1.01.03.01	Clientes	108.625	125.247
1.01.04	Estoques	90.130	90.566
1.01.06	Tributos a Recuperar	14.635	14.026
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	14.635	14.026
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	36.749	30.981
1.01.08.01	Ativos Não-Correntes a Venda	7.306	7.306
1.01.08.03	Outros	29.443	23.675
1.01.08.03.01	Partes Relacionadas	5.966	1.764
1.01.08.03.02	Outros	23.477	21.911
1.02	Ativo Não Circulante	308.137	299.135
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	125.920	114.151
1.02.01.03	Contas a Receber	1.461	1.638
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber	1.461	1.638
1.02.01.06	Tributos Diferidos	39.732	40.095
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	39.732	40.095
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	18.197	16.945
1.02.01.08.03	Créditos com Controladores	18.197	16.945
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	66.530	55.473
1.02.01.09.05	Impostos a Recuperar	38.979	39.650
1.02.01.09.06	Depósitos Judiciais	16.211	15.823
1.02.01.09.07	Ativo de direito uso	11.340	0
1.02.02	Investimentos	57.187	57.187
1.02.02.01	Participações Societárias	57.187	57.187
1.02.03	Imobilizado	124.334	126.954
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	122.512	125.802
1.02.03.01.01	Imobilizado em Operação	251.734	257.472
1.02.03.01.02	Perda Estimada por Redução ao Valor Recuperável do Imobilizado	-129.222	-131.670
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	1.822	1.152
1.02.04	Intangível	696	843
1.02.04.01	Intangíveis	696	843
1.02.04.01.02	Software	3.599	4.188
1.02.04.01.05	Intangível em Andamento	353	353
1.02.04.01.06	Perda Estimada por Redução ao Valor Recuperável do Intangível	-3.256	-3.698

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2019	Exercício Anterior 31/12/2018
2	Passivo Total	562.553	569.136
2.01	Passivo Circulante	236.607	235.898
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	20.592	19.872
2.01.01.01	Obrigações Sociais	3.855	4.057
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	16.737	15.815
2.01.02	Fornecedores	45.120	38.492
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	41.701	35.748
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	3.419	2.744
2.01.03	Obrigações Fiscais	18.000	23.227
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	9.323	13.826
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	170	3.765
2.01.03.01.02	Outros Impostos Federais	9.153	10.061
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	8.622	9.342
2.01.03.02.01	Obrigações Fiscais Estaduais	8.622	9.342
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	55	59
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	100.377	98.824
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	100.377	98.824
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	64.142	60.800
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	36.235	38.024
2.01.05	Outras Obrigações	45.658	48.623
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	2.056	91
2.01.05.02	Outros	43.602	48.532
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	23	23
2.01.05.02.04	Demais Contas a Pagar	43.209	48.509
2.01.05.02.06	Obrigações de arrendamento	370	0
2.01.06	Provisões	6.860	6.860
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	6.515	6.515
2.01.06.01.05	Provisão para Benefícios Pós Emprego	6.515	6.515
2.01.06.02	Outras Provisões	345	345
2.01.06.02.02	Provisões para Reestruturação	345	345
2.02	Passivo Não Circulante	339.163	320.988
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	32.101	32.101
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	32.101	32.101
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	32.101	32.101
2.02.02	Outras Obrigações	59.154	46.651
2.02.02.02	Outros	59.154	46.651
2.02.02.02.03	Impostos, Taxas e Contribuições a Recolher	33.849	32.541
2.02.02.02.05	Obrigações com pessoal	14.335	14.110
2.02.02.02.07	Obrigações de arrendamento	10.970	0
2.02.04	Provisões	247.908	242.236
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	116.659	114.353
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	41.687	0
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	63.417	62.477
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	11.555	11.317
2.02.04.01.07	Provisões Tributárias	0	40.559
2.02.04.02	Outras Provisões	131.249	127.883

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2019	Exercício Anterior 31/12/2018
2.02.04.02.04	Provisão para desmobilização de mina	21.424	21.040
2.02.04.02.05	Provisão para perdas em investimentos	32.878	30.053
2.02.04.02.06	Provisões para Benefício Pós Emprego	76.947	76.790
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	-13.217	12.250
2.03.01	Capital Social Realizado	334.251	334.251
2.03.02	Reservas de Capital	19.263	19.263
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-174	-174
2.03.02.07	Subvenção para Investimento	19.437	19.437
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-332.734	-307.264
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	-34.023	-34.023
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	26	23

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 31/03/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 31/03/2018
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	123.680	129.227
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-103.653	-92.487
3.03	Resultado Bruto	20.027	36.740
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-39.773	-41.574
3.04.01	Despesas com Vendas	-13.726	-16.937
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-17.747	-19.669
3.04.03	Perdas pela Não Recuperabilidade de Ativos	-190	-551
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	3.357	4.339
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-8.642	-4.485
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-2.825	-4.271
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-19.746	-4.834
3.06	Resultado Financeiro	-5.046	-4.572
3.06.01	Receitas Financeiras	4.917	7.708
3.06.02	Despesas Financeiras	-9.963	-12.280
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-24.792	-9.406
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-672	-1.732
3.08.01	Corrente	-308	-1.196
3.08.02	Diferido	-364	-536
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-25.464	-11.138
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	-25.464	-11.138
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-25.470	-11.138
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	6	0
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	-0,85380	-0,37350
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	-0,85380	-0,37350

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 31/03/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 31/03/2018
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	-25.464	-11.138
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	-25.464	-11.138
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-25.470	-11.138
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	6	0

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 31/03/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 31/03/2018
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-36.522	-5.593
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-5.680	11.661
6.01.01.01	Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	-24.792	-9.406
6.01.01.02	Resultado de equivalencia patrimonial	2.825	4.271
6.01.01.03	Depreciação, amortização e exaustão	3.721	3.167
6.01.01.04	Resultado na baixa de ativos permanentes	0	-780
6.01.01.05	Perda estimada em crédito de liquidação duvidosa	-227	1.161
6.01.01.06	Provisão para riscos	2.306	1.826
6.01.01.08	Encargos financeiros, var. monetária e cambial	227	2.510
6.01.01.09	Rendimento de aplicações financeiras	0	-343
6.01.01.11	Variação líquida despesas antecipadas	8.311	5.706
6.01.01.12	Baixa de depósitos judiciais	-142	8
6.01.01.13	Perda estimada para redução ao valor realizável líquido	-474	1.007
6.01.01.16	Provisão para benefício pós-emprego	1.787	1.615
6.01.01.17	Provisão para desmobilização da mina	384	368
6.01.01.18	Provisão para reestruturação	-155	551
6.01.01.20	Demais provisões	549	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-30.842	-17.254
6.01.02.01	Contas a receber de clientes	-13.810	6.807
6.01.02.02	Partes relacionadas a receber	-5.321	-407
6.01.02.03	Estoques	910	-15.831
6.01.02.04	Impostos a recuperar	1.447	-1.925
6.01.02.05	Depósitos judiciais	-56	-1.132
6.01.02.07	Outros ativos	-9.696	-12.653
6.01.02.08	Fornecedores	6.628	4.949
6.01.02.09	Partes relacionadas a pagar	1.965	2
6.01.02.10	Obrigações fiscais a recolher	-2.918	3.896
6.01.02.11	Obrigações sociais e trabalhistas	945	4.268
6.01.02.12	Outros passivos	-5.505	-1.607
6.01.02.13	Juros pagos	-847	-1.163
6.01.02.14	Imposto de renda e contribuição social pagos	-2.765	-500
6.01.02.16	Benefício pós-emprego	-1.629	-1.217
6.01.02.17	Gastos com reestruturação	-190	-741
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-954	20.715
6.02.01	Mútuo com empresa ligada a receber	0	-400
6.02.02	Recebimento venda de imobilizado e intangível	0	800
6.02.03	Aquisição de imobilizado e intangível	-954	-1.737
6.02.06	Aplicação financeira	0	-58.220
6.02.07	Resgate de aplicação financeira	0	80.272
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	32.572	12.213
6.03.01	Capitação de empréstimos e financiamentos	65.628	54.476
6.03.02	Amortização de empréstimos e financiamentos	-33.056	-42.263
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-4.904	27.335
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	9.181	6.957
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	4.277	34.292

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2019 à 31/03/2019**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	334.251	19.263	0	-307.264	-34.023	12.227	23	12.250
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	334.251	19.263	0	-307.264	-34.023	12.227	23	12.250
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0	-3	-3
5.04.06	Dividendos	0	0	0	0	0	0	-3	-3
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-25.470	0	-25.470	6	-25.464
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	-25.470	0	-25.470	6	-25.464
5.05.02.07	Prejuízo líquido do período	0	0	0	-25.470	0	-25.470	6	-25.464
5.07	Saldos Finais	334.251	19.263	0	-332.734	-34.023	-13.243	26	-13.217

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2018 à 31/03/2018**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	334.251	19.286	69.084	-227.087	-25.032	170.502	8	170.510
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	334.251	19.286	69.084	-227.087	-25.032	170.502	8	170.510
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0	-1	-1
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-11.138	0	-11.138	0	-11.138
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-11.138	0	-11.138	0	-11.138
5.07	Saldos Finais	334.251	19.286	69.084	-238.225	-25.032	159.364	7	159.371

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 31/03/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 31/03/2018
7.01	Receitas	157.660	162.461
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	156.639	162.829
7.01.02	Outras Receitas	794	793
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	227	-1.161
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-116.331	-104.847
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-68.200	-68.152
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-47.182	-35.679
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-190	-551
7.02.04	Outros	-759	-465
7.03	Valor Adicionado Bruto	41.329	57.614
7.04	Retenções	-3.721	-3.167
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-3.721	-3.167
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	37.608	54.447
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	2.366	3.638
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-2.825	-4.271
7.06.02	Receitas Financeiras	4.917	7.708
7.06.03	Outros	274	201
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	39.974	58.085
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	39.974	58.085
7.08.01	Pessoal	29.856	35.780
7.08.01.01	Remuneração Direta	19.875	23.435
7.08.01.02	Benefícios	8.122	10.585
7.08.01.03	F.G.T.S.	1.859	1.760
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	23.223	17.453
7.08.02.01	Federais	11.815	14.011
7.08.02.02	Estaduais	10.476	2.304
7.08.02.03	Municipais	932	1.138
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	12.359	15.990
7.08.03.01	Juros	9.963	12.279
7.08.03.02	Aluguéis	2.396	3.711
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-25.464	-11.138
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-25.470	-11.138
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	6	0



São Paulo, 10 de maio de 2019 – A Eternit S.A. – em Recuperação Judicial (B3: ETER3, “Companhia”) anuncia hoje os resultados do 1º trimestre de 2019 (1T19). As informações operacionais e financeiras da Companhia, exceto onde estiver indicado de outra forma, são apresentadas com base em números consolidados e em Reais, conforme a Legislação Societária e Normas Internacionais de Contabilidade - IFRS. Todas as comparações realizadas neste press release levam em consideração o 1º trimestre de 2018 (1T18), exceto quando especificado ao contrário.

Crescimento de 20% no volume de vendas de telhas de fibrocimento no 1ºT19 frente ao 1ºT18

1T19
Segmento de Listagem
Novo Mercado da B3
Cotação ETER3 (30/04/2019)
R\$/ação 2,11 US\$/ação 0,53
Base Acionária (30/04/2019)
Ações emitidas 29.833.333 Free Float 99,2 %
Valor de Mercado (30/04/2019)
R\$ 62,9 milhões US\$ 15,9 milhões
Indicadores - (Mar/19)
VPA (R\$/ação) N/A Cot./VPA N/A
Teleconferência/Webcast
13 de maio de 2019, segunda-feira Horário: 15:00 (Brasília) Para conectar-se: Participantes no Brasil +55 (11) 3193-1001 ou +55 (11) 2820-4001 Senha: Eternit Webconferência: www.eternit.com.br/ri ou http://choruscall.com.br/eternit/1t19.htm
Fale com o RI
ri@eternit.com.br (11) 3194-3881

Destaques

- O índice ABRAMAT de vendas de material de construção apresentou uma variação acumulada de 0,1% no 1T19, evidenciando um mercado estagnado.
- Neste cenário, crescimento de 20% no volume de vendas de telhas de fibrocimento no 1T19 x 1T18 e de 4% frente ao 4T18.
- Produção de telhas de fibrocimento exclusivamente com fibras sintéticas desde início de janeiro de 2019, eliminando totalmente o uso do amianto como matéria-prima.
- Volume de vendas de louças sanitárias cresceu 32% no 1T19 x 1T18.
- Suspensão das atividades da SAMA em 11 de fevereiro de 2019, em função da publicação da decisão do STF. Empresa aguarda, desde então, a apreciação do pedido de efeito suspensivo requerido nos embargos de declaração, visando, unicamente, a retomada das exportações de amianto.
- Retração de 4,3% na receita operacional líquida 1T19 x 1T18, como consequência da suspensão da comercialização de amianto.
- O EBITDA ajustado negativo em R\$ 7,8 milhões e prejuízo líquido ajustado de R\$ 20 milhões no 1T19.
- No processo de recuperação judicial, a assembleia Geral de Credores, reiniciada em 29/04, foi suspensa a pedido de um credor, sendo marcada sua retomada para 29 de maio de 2019.

Principais Indicadores

Consolidado - R\$ mil	1T19	1T18	Var. %	4T18	Var. %
Receita operacional líquida	123.680	129.227	(4,3)	147.882	(16,4)
<i>Margem bruta ajustada</i>	16%	29%	- 13 p.p.	20%	- 4 p.p.
Prejuízo (EBIT) ¹	(19.746)	(4.834)	308,5	(43.007)	(54,1)
Prejuízo líquido do período	(25.464)	(11.138)	128,6	(60.346)	(57,8)
Prejuízo líquido ajustado	(20.297)	(9.957)	103,8	(30.126)	(32,6)
<i>Margem líquida ajustada</i>	-16%	-8%	- 8 p.p.	-20%	4 p.p.
Prejuízo líquido por ação - R\$	(0,8538)	(0,3735)		(2,0234)	
CAPEX	954	1.736	(45,0)	1.938	(50,8)
EBITDA ²	(16.025)	(1.667)	861,4	(38.666)	(58,6)
EBITDA ajustado	(7.797)	4.393	-	(4.838)	61,2
<i>Margem EBITDA ajustada</i>	-6%	3%	- 9 p.p.	-3%	- 3 p.p.

¹ Antes do resultado financeiro.

² Resultado operacional antes dos juros, impostos, depreciações e amortizações .



Conjuntura e Mercado

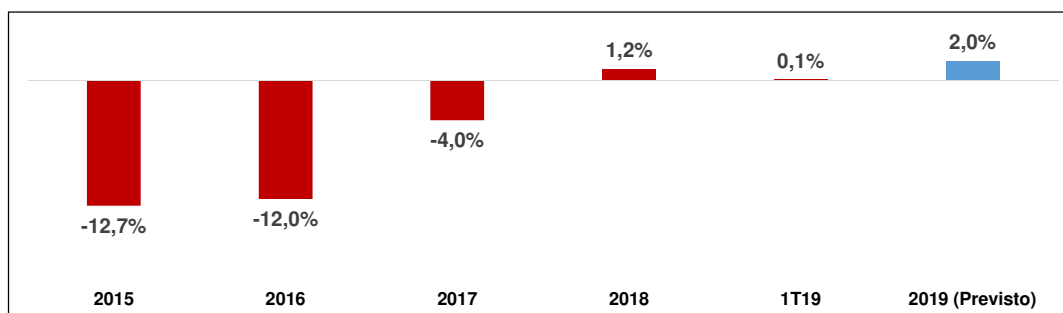
A economia brasileira segue em processo de recuperação lenta, operando ainda com alto nível de ociosidade dos fatores de produção, refletido na taxa de desemprego de 12,7% no 1T19 (fonte: IBGE) e no índice de utilização da capacidade da indústria de 76,5% em março/19 (fonte: CNI). O Copom apontou que, pelo lado da oferta, destacou-se o desempenho do setor de serviços, compensando a retração na atividade industrial e, do lado da demanda, houve expansão do consumo das famílias, impulsionado, entre outros fatores, pelo aumento da massa salarial real e pela expansão do crédito às pessoas físicas.

De acordo com o relatório FOCUS, a projeção para o PIB de 2019 é 1,5%¹ e para o PIB da construção civil é 0,6%².

Segundo dados da ABRAMAT³, o índice de faturamento de materiais de construção registrou estabilidade de 0,1% nas vendas no primeiro trimestre 2019 frente a 2018, com queda nas vendas em janeiro e fevereiro e recuperação no mês de março, indicando a manutenção do reaquecimento do setor de forma tímida caso o panorama atual não seja alterado. Segundo a ABRAMAT, a retomada nos investimentos em obras de infraestrutura e na construção imobiliária residencial e comercial, entre outros, é fundamental para serem observados ganhos mais robustos no faturamento do setor.

Dados preliminares do Sindicato Nacional de Indústria de Cimento (SNIC) apontam para um aumento de 1,3% nas vendas de cimento no Brasil no primeiro trimestre de 2019, em relação ao mesmo período de 2018, representando modesta tendência de melhora no mercado.

Faturamento deflacionado da indústria de materiais de construção civil (ABRAMAT)



Comentários da Administração

O desempenho do primeiro trimestre de 2019 teve como principais condicionantes:

- (i) a estabilização do processo de produção de telhas de fibrocimento exclusivamente com fibras sintéticas, com consequente aumento na disponibilidade de produto para comercialização;
- (ii) a suspensão das operações da SAMA em 11 de fevereiro de 2019, aguardando a apreciação do pedido de efeito suspensivo requerido nos embargos de declaração opostos pela entidade representativa do setor, em função da publicação dos acórdãos das Ações Diretas de Inconstitucionalidade n.º 3406 e n.º 3470, referentes às decisões do Supremo Tribunal Federal (“STF”) que julgaram o uso do amianto no País em 29 de novembro de 2017.

A Precon encontra-se paralisada em função da proibição de utilização de amianto na fabricação de telhas de fibrocimento no território nacional. A Administração está conduzindo avaliações para identificar a alternativa de melhor retorno econômico para utilização dos ativos de Anápolis, dentre elas: (i) investimento na adaptação da unidade de Anápolis para utilização de fibra de polipropileno na produção de telhas; (ii) transferência da linha de produção para Goiânia, visando capturar ganhos de escala de produção; (iii) transferência da unidade para um novo site em região na qual a Eternit não possua unidade produtiva, visando atender mercados onde a competitividade atual é impactada pelos custos logísticos.

¹ BACEN: Relatório FOCUS do Banco Central do Brasil de 03/05/2019

² BACEN: Relatório da Inflação março de 2019.

³ ABRAMAT: Associação Brasileira da Indústria de Materiais de Construção



No âmbito da recuperação judicial (“RJ”):

- (i) foi protocolada nova versão do plano de recuperação judicial em 25 de abril de 2019, e
- (ii) diante de solicitação de prazo adicional para análise dos termos e condições do Plano de Recuperação Judicial das Recuperandas por um credor, foi aprovada por mais de 99% dos credores a suspensão da Assembleia Geral de Credores realizada em 29 de abril, sendo marcada a retomada no dia 29 de maio de 2019.

A Eternit continua avançando no seu programa de reestruturação com foco na otimização do seu processo de fabricação de telhas com fibra de polipropileno, na redução de sua estrutura de custos e na recuperação do seu *market-share* de telhas de fibrocimento.

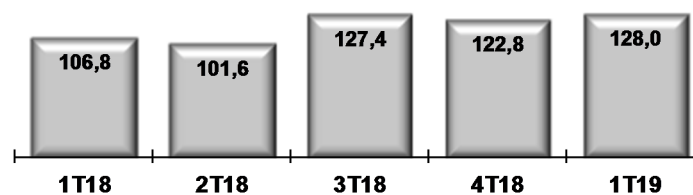
Aspectos Operacionais e Financeiros

Vendas

Telhas de Fibrocimento

As vendas de telhas de fibrocimento no 1T19 totalizaram 128 mil toneladas, 20% maior quando comparadas ao mesmo período do ano anterior. O desempenho foi marcado pela melhoria da eficiência fabril e, conseqüentemente, maior disponibilidade de produtos para venda, sendo registrado um crescimento de 4% nas vendas neste trimestre frente ao 4T18.

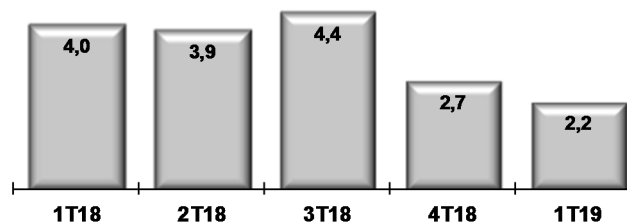
Vendas (mil t)



Telhas de Concreto

O volume vendido no 1T19 foi 46% inferior ao 1T18, em função, principalmente, da redução de demanda decorrente do programa Minha Casa Minha Vida (“MCMV”), cuja retomada depende de dotação orçamentária do Governo Federal. A Companhia pretende compensar esta queda de demanda fortalecendo sua atuação em parceria com revendas especializadas e por meio por meio do canal B2C através do programa “Clube de Arquitetos”.

Vendas (milhões de peças)

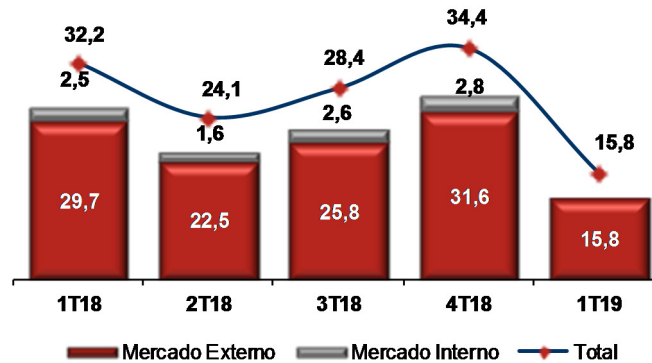


Mineral Crisotila

No 1T19, o volume vendido do mineral crisotila atingiu 15,8 mil toneladas, 51% menor quando comparado ao 1T18, reflexo da interrupção da comercialização de fibras de amianto no mercado nacional a partir de janeiro de 2019 e da suspensão das atividades da controlada Sama em 11 de fevereiro de 2019.

Eternit

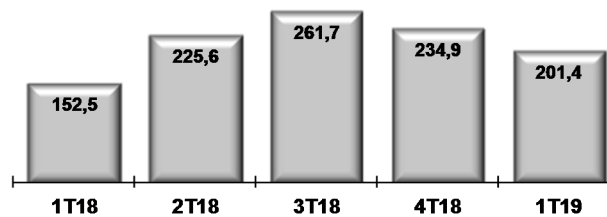
Vendas (mil t)



Louças Sanitárias

As vendas de louças sanitárias cresceram 32% no 1T19 x 1T18, devido a um melhor desempenho operacional e comercial, com ganho de produtividade e desenvolvimento de novos clientes. A Companhia Sulamericana de Cerâmica (CSC) vem gradativamente aumentando sua participação no mercado de louças sanitárias nas regiões Norte e Nordeste.

Vendas (mil peças)

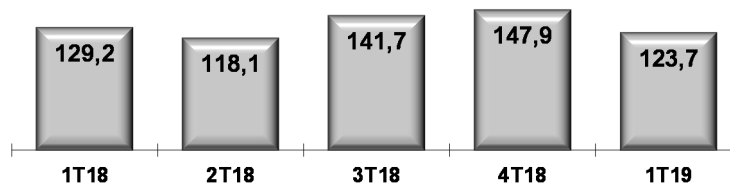


Receita Operacional Líquida

A receita líquida totalizou R\$ 124 milhões no trimestre, retração de 4,3% comparada com 1T18, tendo sido impactada pela suspensão das vendas do amianto no mercado externo, apesar do aumento de 10% nas vendas no mercado interno.

Em 2018, as exportações de amianto representaram 26% das receitas do Grupo Eternit.

Receita Líquida Consolidada (R\$ milhões)





Custos dos Produtos e Mercadorias Vendidos

Os custos dos produtos e mercadorias vendidos totalizaram R\$ 103,7 milhões no 1T19, 12,1% maior em relação ao 1T18, consequência, principalmente, do aumento do volume vendido de telhas de fibrocimento.

R\$ mil	1T19	1T18	Var. %	4T18	Var. %
Custos dos produtos e mercadorias vendidos	(103.653)	(92.487)	12,1	(118.745)	(12,7)
Eventos não recorrentes					
Quebra de produto oriunda de novas tecnologias*	-	259	(100,0)	-	-
Ineficiência fabril	-	979	-	-	-
Custos dos produtos e mercadorias vendidos e dos serviços prestados ajustado	(103.653)	(91.249)	13,6	(118.745)	(12,7)
Margem bruta ajustada	16%	29%	- 13 p.p.	20%	- 4 p.p.

* Quebra de produto oriundo de novas tecnologias em função de maior participação de fibras sintéticas no fibrocimento

Despesas Operacionais

No 1T19, as despesas operacionais totalizaram R\$ 36 milhões, praticamente estáveis frente ao mesmo período de 2018.

Vale destacar que a variação em “Outras receitas (despesas) operacionais líquidas” teve como principais fatores (i) provisão para perda de incentivos fiscais na Precon; (ii) parcelamento de imposto da unidade de Goiânia; e (iii) provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas.

Em R\$ mil	1T19	1T18	Var. %	4T18	Var. %
Despesas com vendas	(13.726)	(16.937)	(19,0)	(20.015)	(31,4)
Despesas gerais e administrativas*	(17.747)	(19.669)	(9,8)	(22.699)	(21,8)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(5.285)	(146)	3.519,9	(2.775)	90,5
Total das despesas operacionais	(36.758)	(36.752)	0,0	(45.489)	(19,2)
Evento não recorrente					
Reestruturação	190	551	(65,5)	445	(57,3)
Despesas referentes ao processo de recuperação judicial**	503	-	-	1.874	(73,2)
Total das despesas operacionais ajustada	(36.065)	(36.201)	(0,4)	(43.170)	(16,5)

* Contempla a rubrica de Remuneração da Administração.

** Contempla os valores de consultoria e despesas legais referente ao processo de recuperação judicial

Resultado da Equivalência Patrimonial

O resultado de equivalência patrimonial refere-se à participação de 60% da Eternit no negócio de louças sanitárias, cuja unidade fabril está localizada no Estado do Ceará.

No 1T19, o resultado de equivalência patrimonial foi negativo em R\$ 2,8 milhões, reduzindo em 34% o resultado negativo de R\$ 4,3 milhões registrado no mesmo período no ano anterior.

Em 27 de abril de 2018, foi formalizada pelo Grupo Eternit a aquisição da totalidade da participação societária da Companhia Sulamericana de Cerâmica S.A. – em Recuperação Judicial (“CSC”). Apesar da aquisição da totalidade da CSC, o Grupo Eternit só consolidará 100% da CSC após a aprovação do plano da recuperação judicial, em assembleia geral de credores, nos termos do *Share Purchase Agreement* (“Contrato”).

Resultado Financeiro Líquido

O resultado financeiro líquido foi negativo em R\$ 5,0 milhões no 1T19, aumento de 10,4% frente ao 1T18, em função, principalmente, dos encargos financeiros decorrentes do parcelamento dos tributos federais e estaduais, de cerca de R\$ 2,2 milhões.

Em R\$ mil	1T19	1T18	Var. %	4T18	Var. %
Despesas financeiras	(5.858)	(5.089)	15,1	(10.945)	(46,5)
Receitas financeiras	1.000	1.363	(26,6)	789	26,7
Variações cambiais	(188)	(846)	(77,8)	460	(140,9)
Resultado financeiro líquido	(5.046)	(4.572)	10,4	(9.696)	(48,0)



EBITDA

No 1T19, o EBITDA ajustado foi negativo em R\$ 7,8 milhões. A margem EBITDA ajustada diminuiu 9 pontos percentuais (p.p.) quando comparada ao 1T18 e encerrou o trimestre em -6%.

Reconciliação do EBITDA consolidado (R\$ mil)	1T19	1T18	Var. %	4T18	Var. %
Prejuízo líquido do período	(25.464)	(11.138)	128,6	(60.346)	(57,8)
Imposto de renda e contribuição social	672	1.732	(61,2)	7.643	(91,2)
Resultado financeiro líquido	5.046	4.572	10,4	9.696	(48,0)
Depreciação e amortização	3.721	3.167	17,5	4.341	(14,3)
EBITDA¹	(16.025)	(1.667)	861,4	(38.666)	(58,6)
Resultado da equivalência patrimonial	2.825	4.271	(33,9)	2.820	0,2
Eventos não recorrentes					
Reestruturação	190	551	(65,5)	445	(57,3)
Despesas referentes ao processo de recuperação judicial	503	-	-	1.874	(73,2)
Quebra de produto oriunda de novas tecnologias*	-	259	(100,0)	-	-
Perda estimada por não recuperabilidade de ativos –	-	-	-	23.390	(100,0)
Interrupção da produção da mineradora SAMA	4.710	-	-	-	-
Ineficiência fabril**	-	979	-	-	-
Provisão para benefício pós-emprego***	-	-	-	5.299	(100,0)
EBITDA ajustado²	(7.797)	4.393	-	(4.838)	61,2
Margem EBITDA ajustada	-6%	3%	- 9 p.p.	-3%	- 3 p.p.

* Quebra de produto oriundo de novas tecnologias em função de maior participação de fibras sintéticas no fibrocimento

**Ineficiência fabril em função da migração de amianto para fibra sintética

*** A controlada Sama mudou a modalidade contratual no plano médico que passou de um modelo de pós-pagamento para um modelo de pré-pagamento

¹ O EBITDA consolidado contempla o resultado da joint venture Companhia Sulamericana de Cerâmica (CSC) de acordo com o método da equivalência patrimonial e eventos não recorrentes, em linha com a instrução da Comissão de Valores Mobiliários n° 527 de 04 de outubro de 2012.

² O EBITDA ajustado e recorrente é um indicador utilizado pela Administração para analisar o desempenho econômico operacional nos negócios controlados integralmente pela Companhia, excluindo o resultado da equivalência patrimonial, além dos eventos não recorrentes.

Prejuízo Líquido

No período a Eternit registrou prejuízo líquido ajustado de R\$ 20 milhões. A margem líquida ajustada encerrou o período em -16%.

O prejuízo líquido no 1T19 de R\$ 25,5 milhões resultou no patrimônio líquido negativo de R\$ 13,2 milhões no fechamento do trimestre.

Prejuízo líquido (R\$ mil)	1T19	1T18	Var. %	4T18	Var. %
Prejuízo líquido do período	(25.464)	(11.138)	128,6	(60.346)	(57,8)
Eventos não recorrentes					
Reestruturação	190	551	(65,5)	445	(57,3)
Despesas referentes ao processo de recuperação judicial	503	-	-	1.874	(73,2)
Quebra de produto oriunda de novas tecnologias	-	259	(100,0)	-	-
Gastos de paradas excepcionais	-	-	-	-	-
Perda estimada por não recuperabilidade de ativos –	-	-	-	23.390	(100,0)
Interrupção da produção da mineradora SAMA	4.710	-	-	-	-
Ineficiência fabril	-	979	(100,0)	-	-
Provisão para benefício pós-emprego	-	-	-	5.299	(100,0)
Efeito IR/CSLL*	(236)	(608)	(61,3)	(788)	(70,1)
Prejuízo líquido ajustado	(20.297)	(9.957)	103,8	(30.126)	(32,6)
Margem líquida ajustada	-16%	-8%	- 8 p.p.	-20%	4 p.p.

*Efeito do IR/CSLL sobre os eventos não recorrentes.



Endividamento

A Eternit encerrou 31/03/2019 com uma dívida bruta de R\$ 132,5 milhões, praticamente estável frente a dezembro de 2018. Deste montante, R\$ 53 milhões refere-se a linhas de “trading finance” abertas após o pedido de Recuperação Judicial para financiamento do capital de giro da Companhia. A parcela de R\$ 79,5 milhões refere-se à dívida concursal e será amortizada nas condições previstas no plano da RJ.

Endividamento - R\$ mil	31/03/19	31/12/18	Var. %
Dívida bruta - curto prazo	100.377	98.824	1,6%
Dívida bruta - longo prazo	32.101	32.101	-
Total da dívida bruta	132.478	130.925	1,2%
(-) Caixa e equivalentes de caixa	4.277	9.181	-53,4%
(-) Caixa e aplicações financeiras	4.277	9.181	-53,4%
Dívida líquida	128.201	121.744	5,3%
Dívida líquida / Patrimônio Líquido	N/A	993,8%	-

O perfil da dívida em 31/03/2019 era composto por 27% em moeda estrangeira e 73% em moeda nacional. A dívida em moeda estrangeira estava 100% protegida com os recebíveis das exportações de crisotila (“hedge” natural).

CAPEX

O CAPEX da Eternit e de suas controladas no 1T19 foi R\$ 954 mil, redução de 45% quando comparado ao mesmo período de 2018. Os recursos foram destinados essencialmente à manutenção e atualização do parque industrial do Grupo.

Mercado de Capitais

A Eternit possui registro em bolsa desde 1948 e, desde 2006, tem suas ações negociadas no Novo Mercado, nível máximo de governança corporativa da B3, sob o código ETER3.

Com capital pulverizado, sem acordo de acionistas ou grupo controlador, a base acionária da Companhia manteve alta concentração de acionistas pessoas físicas, sendo composta em 31 de março de 2019 por 74,3% de pessoas físicas, 23,4% de clubes, fundos de investimentos e fundações e 2,3% de investidores estrangeiros e pessoas jurídicas. Nesta mesma data, apenas quatro acionistas detinham mais de 5% de participação, totalizando aproximadamente 39,1% do total de ações.

A ação da Eternit encerrou o exercício de 2018 cotada a R\$ 2,07/ação, resultando em um valor de mercado de R\$ 61,8 milhões. Acesse o [site de RI](#) para mais informações.

Questão jurídica do mineral crisotila

O uso do amianto crisotila no Brasil é regulamentado pela Lei Federal n.º 9.055/95, Decreto n.º 2.350/97 e normas regulamentadoras do Ministério do Trabalho e Emprego. Também está previsto na Convenção 162 da Organização Internacional do Trabalho (OIT).

Ações Diretas de Inconstitucionalidade (ADIs) n.º 3406 e n.º 3470 no Supremo Tribunal Federal (STF)

Em 01 de fevereiro de 2019, a Companhia tomou ciência da publicação dos acórdãos referente à decisão do Supremo Tribunal Federal nos autos das Ações Diretas de Inconstitucionalidade (“ADIs”) n.º 3406 e n.º 3470, que julgaram o uso do amianto no País em 29 de novembro de 2017.

A Eternit informou ao mercado que suspendeu, em 11 de fevereiro de 2019, as atividades da sua controlada SAMA até apreciação do pedido de efeito suspensivo requerido nos embargos de declaração opostos pela entidade representativa do setor, em linha com o Fato Relevante (divulgado em 29/11/2017) e Comunicado ao Mercado (divulgado em 01/02/2019).

Em 17 de abril de 2019, foi protocolado um pedido de tutela antecipada provisória incidental nos autos da ADI 3406 perante o STF, solicitando permissão para exportação de amianto disponível em estoque.

Até a divulgação dos resultados do primeiro trimestre de 2019, os embargos de declaração não haviam sido apreciados e as atividades da controlada SAMA permaneciam suspensas.



Eventos Subsequentes

Renúncia de Diretor de Operações

A Companhia comunicou ao mercado em 11 de abril de 2019 que recebeu pedido de renúncia do Sr. Luiz Antonio Nitschke ao cargo de Diretor de Operações da Companhia.

Conselho Fiscal

Na Assembleia Geral Ordinária (AGO), realizada em 25 de abril de 2019, foram eleitos como membro titular para o Conselho Fiscal os Srs. Paulo Henrique Zukanovich Funchal, Cristiane do Amaral Mendonça e Octavio René Lebarbenchon Neto, além de seus respectivos suplentes. O mandato do CF é válido até a AGO de 2020.

O currículo de cada conselheiro está disponível no site de RI, na seção Governança Corporativa / Administração.

Assembleia Geral de Credores

Conforme Fato Relevante divulgado em 29 de abril de 2019, foram reiniciados os trabalhos na Assembleia Geral de Credores (AGC), instalada em 27 de novembro de 2018, e suspensa para continuação naquela data.

Diante de solicitação de prazo adicional para análise dos termos e condições do Plano de Recuperação Judicial das Recuperandas por um credor, foi aprovada por mais de 99% dos credores a suspensão da AGC para retomada no dia 29 de maio de 2019.

Acesse mais informações na página de recuperação judicial no [site de RI](#) da Companhia (www.eternit.com.br/ri).

Notas Explicativas

ETERNIT S.A. - Em recuperação judicial

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE MARÇO DE 2019 E 31 DE DEZEMBRO DE 2018
(Em milhares de reais)

ATIVO	Nota explicativa	Controladora		PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Consolidado		Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		31/03/2019	31/12/2018		31/03/2019	31/12/2018		31/03/2019	31/12/2018	31/03/2019	31/12/2018
CIRCULANTE											
Caixa e equivalentes de caixa	4	2.973	6.438	CIRCULANTE			14	31.746	23.730	45.120	38.492
Contas a receber	5	54.101	46.514	Fornecedores		9.181	15	62.345	59.003	100.377	98.824
Estoques	6	67.503	67.429	Empréstimos e financiamentos		125.247	9.a	64.940	27.992	2.056	91
Impostos a recuperar	7	2.777	3.188	Partes relacionadas		90.566	16	12.244	11.537	20.592	19.872
Partes relacionadas	9.a	36.620	8.830	Obrigações com pessoal		14.026	21.d	23	23	23	23
Outros ativos circulantes		11.934	7.817	Dividendos e juros sobre o capital próprio		1.764	17	13.458	13.318	18.000	23.227
		175.908	140.216	Impostos, taxas e contribuições a recolher		21.911		3.269	3.269	6.515	6.515
		796	796	Provisão para benefício pós-emprego		262.695	31	307	307	345	345
Ativos mantidos para a venda	10	176.704	141.012	Provisão para reestruturação		7.306	13	-	-	370	-
Total do ativo circulante				Obrigações de arrendamento		270.001	18	35.350	33.980	43.209	48.509
				Outros passivos circulantes		254.416		223.682	173.159	236.607	235.898
NÃO CIRCULANTE				Total do passivo circulante							
Depósitos judiciais		7.835	7.658	NÃO CIRCULANTE							
Impostos a recuperar	7	24.868	24.792	Empréstimos e financiamentos		15.823	15	-	-	32.101	32.101
Imposto de renda e contribuição social difendidos	22.b	25.468	23.468	Partes relacionadas		39.650	9.a	59.410	59.779	-	-
Outros ativos não circulantes	9.a	27.407	26.140	Impostos, taxas e contribuições a recolher		40.095	17	20.896	19.356	33.849	32.541
Investimentos	8	153.436	159.956	Obrigações com pessoal		16.945	16	8.659	8.646	14.335	14.110
Ativo de direito uso	13	-	-	Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas		1.638	19	68.320	67.218	116.659	114.353
Imobilizado	11	23.233	23.636	Provisão para benefício pós-emprego		57.187	20	39.482	39.387	76.947	76.790
Intangível	12	355	391	Provisão para desmobilização da mina		126.954	8	32.878	30.053	21.424	21.040
Total do ativo não circulante		263.380	268.813	Provisão para perdas em investimentos		843	13	-	-	10.970	-
				Obrigações de arrendamento		299.135		229.645	224.439	339.163	320.988
				Total do passivo não circulante							
TOTAL DO ATIVO		440.084	409.825	PATRIMÔNIO LÍQUIDO							
				Capital social			21.a	334.251	334.251	334.251	334.251
				Reservas de capital				19.437	19.437	19.437	19.437
				Ações em tesouraria				(174)	(174)	(174)	(174)
				Prejuízos acumulados				(332.734)	(307.264)	(332.734)	(307.264)
				Outros resultados abrangentes				(34.023)	(34.023)	(34.023)	(34.023)
				Participação dos acionistas não controladores				(13.243)	12.227	(13.243)	12.227
				Total do patrimônio líquido				(13.243)	12.227	(13.243)	12.227
				TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		569.136		440.084	409.825	562.553	569.136

Notas Explicativas

ETERNIT S.A. - Em recuperação judicial

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO
REFERENTES AOS PERÍODOS DE TRÊS MESES FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2019 E DE 2018
(Em milhares de reais - exceto o prejuízo líquido por ação)

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		31/03/2019	31/03/2018	31/03/2019	31/03/2018
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	23	94.143	75.508	123.680	129.227
CUSTOS DOS PRODUTOS E MERCADORIAS VENDIDOS E DOS SERVIÇOS PRESTADOS	24	(84.421)	(60.852)	(103.653)	(92.487)
LUCRO BRUTO		9.722	14.656	20.027	36.740
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS					
Despesas com vendas	24	(7.895)	(7.526)	(13.726)	(16.937)
Gerais e administrativas	24	(6.149)	(9.622)	(14.476)	(16.835)
Remuneração da administração	24	(2.575)	(2.381)	(3.271)	(2.834)
Outras despesas operacionais, líquidas	25	(3.967)	(1.606)	(5.285)	(146)
Perda por redução ao valor recuperável de ativos e provisão para reestruturação	11, 12 e 31	(190)	(551)	(190)	(551)
Resultado da equivalência patrimonial	8	(9.345)	(1.969)	(2.825)	(4.271)
Total das despesas operacionais		(30.121)	(23.655)	(39.773)	(41.574)
Resultado financeiro líquido	26	(5.071)	(2.139)	(5.046)	(4.572)
PREJUÍZO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL		(25.470)	(11.138)	(24.792)	(9.406)
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL					
Correntes	22	-	-	(308)	(1.196)
Diferidos	22	-	-	(364)	(536)
PREJUÍZO LÍQUIDO DO PERÍODO		(25.470)	(11.138)	(25.464)	(11.138)
ATRIBUÍVEL A:					
Acionistas controladores				(25.470)	(11.138)
Acionistas não controladores				6	-
PREJUÍZO LÍQUIDO DO PERÍODO				(25.464)	(11.138)
PREJUÍZO LÍQUIDO POR AÇÃO, BÁSICO E DILUÍDO - R\$	21.c			(0,8538)	(0,3735)

Notas ExplicativasETERNIT S.A. - Em recuperação judicial**DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS ABRANGENTES
REFERENTES AOS PERÍODOS DE TRÊS MESES FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2019 E DE 2018
(Em milhares de reais)**

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2019	31/03/2018	31/03/2019	31/03/2018
PREJUÍZO LÍQUIDO DO PERÍODO	(25.470)	(11.138)	(25.464)	(11.138)
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-
Outros resultados abrangentes líquidos de impostos	-	-	-	-
RESULTADO ABRANGENTE TOTAL DO PERÍODO	(25.470)	(11.138)	(25.464)	(11.138)
ATRIBUÍVEL A:				
Acionistas controladores			(25.470)	(11.138)
Acionistas não controladores			6	-
			(25.464)	(11.138)

Notas Explicativas

ETERNIT S.A. - Em recuperação judicial

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
REFERENTES AOS PERÍODOS DE TRÊS MESES FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2019 E DE 2018
(Em milhares de reais)

Nota explicativa	Capital social	Reserva de capital			Reservas de lucros			Outros resultados abrangentes	Total controladora	Participação dos acionistas não controladores	Total do patrimônio líquido
		Subvenção para investimentos	Agio na aquisição de ações	Ações em tesouraria	Estatutária	Legal	Retenção de lucros				
SALDOS EM 1º DE JANEIRO DE 2018	334.251	19.437	23	(174)	32.722	36.362	-	(227.087)	170.502	8	170.510
Dividendos prescritos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(1)	(1)
Prejuízo do período	-	-	-	-	-	-	-	(11.138)	(11.138)	-	(11.138)
SALDOS EM 31 MARÇO DE 2018	334.251	19.437	23	(174)	32.722	36.362	-	(238.225)	159.364	7	159.371
SALDOS EM 1º DE JANEIRO DE 2019	334.251	19.437	-	(174)	-	-	-	(307.264)	12.227	23	12.250
Dividendos prescritos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(3)	(3)
Prejuízo do período	-	-	-	-	-	-	-	(25.470)	(25.470)	6	(25.464)
SALDOS EM 31 MARÇO DE 2019	334.251	19.437	-	(174)	-	-	-	(332.734)	(13.243)	26	(13.217)

Notas Explicativas

ETERNIT S.A. - Em recuperação judicial

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA
REFERENTES AOS PERÍODOS DE TRÊS MESES FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2019 E DE 2018
(Em milhares de reais)

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		31/03/2019	31/03/2018	31/03/2019	31/03/2018
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS					
Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social		(25.470)	(11.138)	(24.792)	(9.406)
Ajustes para conciliar o prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social com o caixa líquido gerado pelas atividades operacionais:					
Resultado da equivalência patrimonial	8	9.345	1.969	2.825	4.271
Depreciação e amortização	24	1.306	818	3.721	3.167
Resultado na baixa de ativos imobilizados e intangíveis	25	-	(780)	-	(780)
Baixa de depósitos judiciais		(142)	8	(142)	8
Perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa sobre as contas a receber	5	99	859	(227)	1.161
Perda estimada para redução ao valor realizável líquido dos estoques	6	(252)	65	(474)	1.007
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	19	1.102	635	2.306	1.826
Provisão para benefício pós-emprego		913	980	1.787	1.615
Provisão para desmobilização da mina		-	-	384	368
Provisão para reestruturação	31	(117)	551	(155)	551
Provisão para garantia		612	-	549	-
Encargos financeiros, variação monetária e variação cambial		1.601	461	227	2.510
Rendimento de aplicações financeiras		-	(31)	-	(343)
Variação líquida das despesas antecipadas		5.838	3.746	8.311	5.706
		(5.165)	(1.857)	(5.680)	11.661
Redução (aumento) nos ativos operacionais:					
Contas a receber		(39.724)	11.419	(13.810)	6.807
Partes relacionadas a receber		(30.001)	(5.180)	(5.321)	(407)
Estoques		7.270	(12.690)	910	(15.831)
Impostos a recuperar		406	1.085	1.447	(1.925)
Depósitos judiciais		(35)	(988)	(56)	(1.132)
Outros ativos		(9.956)	(7.794)	(9.696)	(12.653)
Aumento (redução) nos passivos operacionais					
Fornecedores		8.016	(227)	6.628	4.949
Partes relacionadas a pagar		29.856	(4.544)	1.965	2
Impostos, taxas e contribuições a recolher		1.524	3.236	(2.918)	3.896
Obrigações com pessoal	16	720	3.064	945	4.268
Benefício pós-emprego		(817)	(732)	(1.629)	(1.217)
Gastos com reestruturação		(190)	(551)	(190)	(741)
Outros passivos		1.065	303	(5.505)	(1.607)
Caixa aplicado nas operações		(37.031)	(15.456)	(32.910)	(3.930)
Juros pagos		(360)	(63)	(847)	(1.163)
Imposto de renda e contribuição social pagos		-	-	(2.765)	(500)
Caixa líquido aplicado nas atividades operacionais		(37.391)	(15.519)	(36.522)	(5.593)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO					
Mútuo com empresas ligadas a receber		-	(701)	-	(400)
Recebimento pela venda de imobilizado	25	-	800	-	800
Adições ao ativo imobilizado e intangível		(867)	(1.540)	(954)	(1.737)
Aplicações financeiras de curto prazo		-	(6.300)	-	(58.220)
Resgates de aplicações financeiras de curto prazo		-	9.174	-	80.272
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de investimento		(867)	1.433	(954)	20.715
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO					
Captação de empréstimos e financiamentos		39.078	649	65.628	54.476
Amortização de empréstimos e financiamentos		(4.285)	(820)	(33.056)	(42.263)
Captação de mútuo com partes relacionadas		-	44.600	-	-
Amortização de mútuo com partes relacionadas		-	(6.806)	-	-
Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamento		34.793	37.623	32.572	12.213
AUMENTO (REDUÇÃO) DO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA		(3.465)	23.537	(4.904)	27.335
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA					
No início do período	4	6.438	4.922	9.181	6.957
No fim do período	4	2.973	28.459	4.277	34.292
AUMENTO (REDUÇÃO) DO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA		(3.465)	23.537	(4.904)	27.335

Notas Explicativas

ETERNIT S.A. - Em recuperação judicial

DEMONSTRAÇÕES DOS VALORES ADICIONADOS
REFERENTES AOS PERÍODOS DE TRÊS MESES FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2019 E DE 2018
(Em milhares de reais)

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		31/03/2019	31/03/2018	31/03/2019	31/03/2018
RECEITAS					
Vendas de mercadorias, produtos e serviços	23	124.294	102.483	156.639	162.829
Outras receitas		-	775	794	793
Perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa sobre as contas a receber	24	(99)	(859)	227	(1.161)
		<u>124.195</u>	<u>102.399</u>	<u>157.660</u>	<u>162.461</u>
INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS					
Custos dos produtos e mercadorias vendidos e dos serviços prestados		(62.510)	(41.645)	(68.200)	(68.152)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros		(29.459)	(28.272)	(47.182)	(35.679)
Perda estimada por não recuperabilidade de ativos e provisão para reestruturação	31	(190)	(551)	(190)	(551)
Outros descontos, abatimentos e doações		(731)	(251)	(759)	(465)
		<u>(92.890)</u>	<u>(70.719)</u>	<u>(116.331)</u>	<u>(104.847)</u>
VALOR ADICIONADO BRUTO					
		31.305	31.680	41.329	57.614
Depreciação, amortização e exaustão	24	(1.306)	(818)	(3.721)	(3.167)
Valor adicionado líquido produzido pela companhia		29.999	30.862	37.608	54.447
VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA					
Resultado da equivalência patrimonial	8	(9.345)	(1.969)	(2.825)	(4.271)
Receitas financeiras	26	700	699	4.917	7.708
Outras		16	10	274	201
		<u>(8.629)</u>	<u>(1.260)</u>	<u>2.366</u>	<u>3.638</u>
VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR					
		<u>21.370</u>	<u>29.602</u>	<u>39.974</u>	<u>58.085</u>
Pessoal:					
Remuneração direta		11.221	14.923	19.875	23.435
Benefícios		4.593	5.713	8.122	10.585
FGTS		1.017	1.144	1.859	1.760
		<u>16.831</u>	<u>21.780</u>	<u>29.856</u>	<u>35.780</u>
Impostos, taxas e contribuições:					
Federais		10.918	10.777	11.815	14.011
Estaduais		11.078	3.153	10.476	2.304
Municipais		516	626	932	1.138
		<u>22.512</u>	<u>14.556</u>	<u>23.223</u>	<u>17.453</u>
Remuneração de capital de terceiros:					
Juros		5.771	2.838	9.963	12.279
Aluguéis		1.726	1.566	2.396	3.711
		<u>7.497</u>	<u>4.404</u>	<u>12.359</u>	<u>15.990</u>
Remuneração de capitais próprios:					
Prejuízos acumulados	21.c	(25.470)	(11.138)	(25.470)	(11.138)
Participação dos não controladores nos (prejuízos acumulados) lucros retidos		-	-	6	-
		<u>(25.470)</u>	<u>(11.138)</u>	<u>(25.464)</u>	<u>(11.138)</u>
		<u>21.370</u>	<u>29.602</u>	<u>39.974</u>	<u>58.085</u>

Notas Explicativas

Eternit S.A. – Em recuperação judicial

ETERNIT S.A. – Em recuperação judicial**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS
PARA O PERÍODO FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2019**

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Eternit S.A. – Em recuperação judicial (“Companhia” ou “Eternit”), com sede na Rua Dr. Fernandes Coelho, nº 85 - 8º andar, na cidade de São Paulo - SP, Brasil, é uma companhia de capital aberto, sem controlador, registrada na B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão, no segmento Novo Mercado, sob o código de negociação ETER3. Seus acionistas são pessoas físicas e jurídicas, clubes de investimento, fundos de investimento e fundações (vide nota explicativa nº 21 a).

A Companhia e suas controladas (denominadas em conjunto “Grupo”) têm como principal objeto social a industrialização e a comercialização de produtos de fibrocimento, cimento, concreto, gesso produtos de matéria plástica, exploração e beneficiamento do mineral crisotila, bem como outros materiais de construção e respectivos acessórios. Conta atualmente com 8 unidades industriais e 1 mineradora no Brasil, com filiais nas principais cidades brasileiras.

As informações contábeis intermediárias consolidadas do Grupo abrangem informações da Eternit S.A. e as de suas controladas em 31 de março de 2019, como seguem:

Empresas	(%) Participação	(%) Capital votante	Controle	Localização da sede social	Atividade principal
SAMA S.A. Minerações Associadas	100	100	Direto	Minaçu/GO	Mineração, exploração e beneficiamento do mineral crisotila.
Tégula Soluções para Telhados Ltda. “Tégula”	100	100	Direto	Atibaia/SP	Industrialização e comercialização de telhas de concreto e acessórios.
Precon Goiás Industrial Ltda. “Precon Goiás”	100	100	Direto	Anápolis/GO	Industrialização e comercialização de produtos e artefatos de fibrocimento.
Prel Empreendimentos e Participações Ltda. “Prel”	100	100	Direto	São Paulo/SP	Participação em empresas industriais, comerciais, etc.
Eternit da Amazônia Indústria de Fibrocimento Ltda. “Eternit da Amazônia”	100	100	Direto	Manaus/AM	Industrialização e comercialização de fibras de polipropileno e pesquisa, desenvolvimento e produção de insumos para materiais de construção.
Atena Consultoria e Participações Ltda.	100	100	Indireto	São Paulo/SP	Gestão de patrimônio e administração de investimentos do grupo Eternit.
Cordoba Consultoria e Participações Ltda.	100	100	Indireto	São Paulo/SP	Gestão de patrimônio e administração de investimentos do grupo Eternit.
Engedis Distribuição Ltda. “Engedis”	100	100	Indireto	Minaçu/GO	Não possui atividade econômica.
Companhia Sulamericana de Cerâmica S.A. “CSC”	60	60	Conjunto	Caucaia/CE	Industrialização, importação, exportação, comercialização, distribuição de louças sanitárias de cerâmica e acessórios para banheiro em geral.

Os principais produtos industrializados e/ou comercializados pelo Grupo, assim como os dados correlacionados à informação por segmento estão descritos na nota explicativa nº 27.

Notas Explicativas

Eternit S.A. – Em recuperação judicial

Eventos operacionais relevantes

1.1 Recuperação judicial

O pedido foi aprovado em Assembleia Geral Extraordinária em 11 de abril de 2018 e deferido pelo Juízo da 2ª Vara de Falências e Recuperações Judiciais da Comarca da Capital de São Paulo em 16 de abril de 2018.

Em cumprimento ao art. 157, §4º da Lei nº 6.404/76 ("LSA") e da Instrução CVM nº 358/2002, o Grupo apresentou, em 02 de julho de 2018, seu Plano de Recuperação Judicial, no âmbito do processo de recuperação judicial da Companhia e de suas controladas que integram o polo ativo do Processo de Recuperação Judicial, que tramita perante a 2ª Vara de Falências e Recuperações Judiciais da Comarca de São Paulo/SP.

Em atendimento a pedidos por parte dos credores concursais no decorrer das negociações em andamento, o Grupo apresentou nova versão do Plano de Recuperação Judicial em 25 de abril de 2019, o qual está sujeito a aprovação em próxima Assembleia Geral de Credores, que ocorrerá no dia 29 de maio de 2019.

As informações referentes ao processo estão disponíveis no website da Comissão de Valores Mobiliários - CVM e de relações com investidores da Eternit.

1.2 Continuidade operacional

A recuperação judicial faz parte da reestruturação da Companhia e de suas controladas e controlada em conjunto e tem por objetivo a preparação de uma base sólida para os próximos anos, com modernidade, inovação e foco na rentabilidade dos negócios do Grupo, além do efeito de suspensão das ações e execuções atualmente em curso contra o Grupo.

O Grupo mantém suas atividades operacionais com expectativa de continuidade normal dos negócios nos segmentos em que atua. Como parte importante desse processo, encontra-se em andamento as negociações para fechamento de acordo com os credores e consequente aprovação do plano de recuperação judicial.

A Administração trabalha para se manter em recuperação judicial no menor tempo possível.

A questão jurídica do mineral crisotila no Brasil:

A Companhia e demais empresas que atuam no segmento de fibrocimento, que utilizam como matéria prima o mineral crisotila, devem atentar-se para o risco da atividade no Brasil cuja questão jurídica é regulamentada pela Lei Federal nº 9.055/1995 ("Lei Federal") – Decreto nº 2.350/1997 e Normas Regulamentadoras do Ministério do Trabalho e Emprego.

A referida Lei foi objeto de Ação Direta de Inconstitucionalidade (ADI) nº 4.066 proposta pela ANAMATRA E ANPT perante o Supremo Tribunal Federal ("STF"), julgada em 24 de agosto de 2017, tendo sido declarados 5 votos pela procedência da ação e consequente inconstitucionalidade da Lei Federal e 4 votos pela improcedência e consequente constitucionalidade da Lei Federal. De acordo com o artigo 97 da Constituição Federal, a inconstitucionalidade da Lei pressupõe voto de ao menos 06 dos 11 ministros o que não ocorreu. Por tal razão a Lei não foi considerada inconstitucional.

Posteriormente foram julgadas pelo STF as ADIs nº 3.406 e nº 3.470 propostas pela Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria ("CNTI") contra a Lei Estadual

Notas Explicativas

Eternit S.A. – Em recuperação judicial

do Rio de Janeiro que versam sobre a legalidade do uso do amianto crisotila neste Estado.

Neste julgamento foram declarados por maioria de votos a improcedência das referidas ADIs, o que resultou na constitucionalidade da Lei Estadual do Rio de Janeiro. Adicionalmente, foi declarada incidentalmente a inconstitucionalidade do artigo 2º da Lei Federal, com efeito “erga omnes”, ou seja, atingindo todo o território nacional.

Em função da publicação desta decisão, O Grupo suspendeu, no início de dezembro de 2017, as atividades de suas controladas SAMA (mineradora) e Precon Goiás (fabricante de telhas de fibrocimento) até decisão definitiva da ação. As demais unidades de produção de telhas de fibrocimento seguiram operando normalmente apenas com a fibra sintética de polipropileno produzida na unidade de Manaus, conforme informado em Fato Relevante de 27 de novembro de 2017.

Entretanto, a autora das ADIs nº 3.406 e nº 3.470 – (CNTI) solicitou através de petição à relatora das ADIs a suspensão do efeito “erga omnes” até a publicação do acórdão, o que foi acolhido, permanecendo apenas a proibição nos Estados que proíbem a matéria prima.

Em face da decisão acima, o Grupo retomou as atividades das controladas Sama e Precon até a publicação do acórdão e fluência do prazo para oposição dos embargos de declaração, nos termos do referido despacho.

Conforme Fato Relevante divulgado em 10 de janeiro de 2019, o Grupo deixou de utilizar o amianto como matéria prima na fabricação de telhas de fibrocimento. A produção de telhas se dá exclusivamente com a utilização de fibras sintéticas.

Alguns países da União Européia tiveram prazo de 5 (cinco) anos para a substituição do amianto, levando em conta que as reservas minerárias já tinham se esgotado e não tinham demandas pelo produto acabado. Mesmo assim tiveram 5 (cinco) anos e outros países de economias desenvolvidas ainda usam o amianto, como os EUA e Alemanha, além dos países da Ásia que demandam o amianto.

A realidade no Brasil é diferente, tendo em vista que a jazida de amianto, cuja concessão foi cedida pelos Governos Federal e Estadual à SAMA tem reserva minerária conhecida e prospectada para mais de 35 (trinta e cinco) anos, de acordo com o atual nível de extração.

O Grupo esclarece que se não houver um prazo mínimo na modulação, conforme requerido nos embargos de declaração, o Grupo Eternit perderá o faturamento da controlada SAMA, que atualmente corresponde a aproximadamente 26% das receitas do Grupo, conforme reportado no ano de 2018, além de impactos no caixa em função do cumprimento antecipado do plano de fechamento de mina (que envolve questões ambientais) e conseqüentemente a baixa dos seus ativos. A Administração continua seus esforços no sentido de obter o direito de reestabelecer a operação da mina no mínimo até 2022.

O Grupo comunicou ao mercado em 01 de fevereiro de 2019 que tomou conhecimento da publicação dos acórdãos referente à decisão do Supremo Tribunal Federal quanto ao uso do amianto, tendo paralisado as atividades operacionais de mineração a partir de 11 de fevereiro de 2019, conforme fato relevante publicado na mesma data.

Em 17 de abril de 2019, foi protocolada uma tutela provisória incremental no Supremo Tribunal Federal visando obtermos a permissão para exportação de produtos em estoque que contenham amianto crisotila, in natura e telhas de fibrocimento.

Notas Explicativas

Eternit S.A. – Em recuperação judicial

Até a publicação dessas informações trimestrais a Companhia não obteve resposta quanto a apreciação do pedido de efeito suspensivo requerido nos embargos de declaração opostos pela entidade que representa o setor.

A linha de produção da Precon encontra-se paralisada em função da proibição do uso de amianto na fabricação de telhas de fibrocimento no território nacional. A Administração do grupo está avaliando alternativas de melhor retorno econômico para utilização dos ativos de Anápolis, dentre elas:

- Investimento na adaptação dos ativos para uso de fibra de polipropileno na produção de telhas;
- Transferência da linha de produção para Goiânia;
- Transferência dos ativos para outra região visando elevar o seu *market-share*.

2. BASE PARA PREPARAÇÃO, APRESENTAÇÃO DAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS E POLÍTICAS CONTÁBEIS SIGNIFICATIVAS

As políticas contábeis foram aplicadas de modo uniforme no período corrente, estão consistentes com aquelas utilizadas para a preparação das demonstrações financeiras anuais da Companhia referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018, divulgadas em 22 de março de 2019, e são comuns à controladora, às suas controladas e controlada em conjunto exceto pela aplicação dos novos pronunciamentos, vigentes a partir de 01 de janeiro de 2019.

2.1. Declaração de conformidade e base para preparação

As informações trimestrais intermediárias individuais e consolidadas do grupo foram preparadas e estão sendo apresentadas de acordo com a norma internacional IAS 34 – “*Interim Financial Reporting*”, emitida pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), cujo correlato no Brasil é o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) – “*Demonstração Intermediária*”, emitido pelo CPC (Comitê de Pronunciamentos Contábeis) e aprovado pela CVM.

As principais políticas contábeis aplicadas nessas informações contábeis intermediárias são consistentes com as políticas descritas na nota explicativa 2 das demonstrações financeiras do Grupo do exercício findo em 31 de dezembro de 2018, arquivadas na CVM.

Essas informações contábeis intermediárias não incluem todos os requerimentos de demonstrações financeiras anuais ou completos e desta forma, devem ser lidas juntamente com as demonstrações financeiras da Companhia do exercício findo em 31 de dezembro de 2018.

Portanto, nestas informações contábeis intermediárias não foram repetidas, seja por redundância ou por relevância em relação ao já apresentado nas demonstrações contábeis anuais, as seguintes notas explicativas:

- Resumo das principais práticas contábeis;
- Provisão para benefício pós emprego;

2.2. Normas, alterações e interpretações de normas

a) Vigência a partir do exercício iniciado em 01 de janeiro de 2019

CPC 06 (R2) Operações de Arrendamento Mercantil (IFRS 16):

A referida norma altera substancialmente os critérios para o reconhecimento por parte dos arrendatários das operações envolvendo contratos de locação e arrendamento de bens, onde a empresa passa a reconhecer o passivo referente ao fluxo de pagamentos futuros, em contrapartida ao direito de uso do ativo objeto do

Notas Explicativas

Eternit S.A. – Em recuperação judicial

arrendamento. A norma isenta o reconhecimento das operações de curto prazo em até doze meses, bem como operações consideradas de baixo valor.

O Grupo avaliou as suas operações e contratos existentes, optou pela adoção da referida de forma prospectiva, seus impactos estão demonstrados conforme nota explicativa nº 13. O principal efeito decorre do reconhecimento do contrato de aluguel do terreno e galpão industrial onde encontra-se instalada a fábrica de polipropileno em Manaus-AM, com prazo de vencimento em março/2027. Para o cálculo do valor presente foi utilizada a taxa de desconto de 15% ao ano, correspondente ao custo médio ponderado para o financiamento de ativos desta categoria, haja vista que o Grupo possui o direito de controlar o ativo por um longo período em troca de contraprestação. Os demais contratos referem-se às atividades operacionais e que segundo análise do Grupo não se qualificam como operação de arrendamento mercantil.

Aprovação das informações contábeis intermediárias

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas foram aprovadas e autorizadas para publicação pelo Conselho Fiscal e pelo Conselho de Administração da Companhia em 07 de maio de 2019, para divulgação em 10 de maio de 2019.

2.3. Base de apresentação

As informações contábeis intermediárias foram elaboradas com base no custo histórico, exceto por determinados instrumentos financeiros mensurados pelos seus valores justos, conforme descrito nas práticas contábeis a seguir.

Todas as informações relevantes próprias das informações contábeis intermediárias, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem às utilizadas pela Administração em sua gestão.

O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos.

2.4. Base de consolidação e investimentos em controladas

As informações contábeis intermediárias consolidadas incluem as informações contábeis intermediárias da Companhia e de suas controladas. O controle é obtido quando a Companhia tem o poder de controlar as políticas financeiras e operacionais e de indicar ou destituir a maioria dos membros da diretoria ou Conselho de Administração de uma entidade para auferir benefícios de suas atividades.

A Administração do Grupo, baseada nos estatutos e acordo de acionista, controla as empresas relacionadas na nota explicativa nº 1 e, portanto, realiza a consolidação integral dessas empresas, com exceção da Companhia Sulamericana de Cerâmica S.A. - CSC, considerada com base nos parâmetros descritos no parágrafo anterior como empreendimento controlado em conjunto, que não é consolidada tendo seu resultado considerado nas informações contábeis intermediárias consolidadas com base no método da equivalência patrimonial, conforme previsto no CPC 19 (R2) - Negócios em conjunto (IFRS 11).

3. PRINCIPAIS JULGAMENTOS CONTÁBEIS E FONTES DE INCERTEZAS NAS ESTIMATIVAS

Na aplicação das principais práticas contábeis do Grupo, a Administração deve fazer julgamentos e elaborar estimativas a respeito dos valores contábeis dos ativos e passivos para os quais não são facilmente obtidos de outras fontes. As estimativas e as respectivas premissas são continuamente avaliadas e estão baseadas na experiência histórica e em outros fatores considerados relevantes. Os resultados efetivos podem diferir dessas

Notas Explicativas

Eternit S.A. – Em recuperação judicial

estimativas.

As principais premissas e estimativas para o período findo em 31 de março de 2019 estão consistentes com aquelas divulgadas nas demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2018.

4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Controladora		Consolidado	
	<u>31/03/2019</u>	<u>31/12/2018</u>	<u>31/03/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
Caixa e bancos	2.842	3.163	3.832	5.100
Aplicações em certificados de depósitos bancários	131	3.275	445	4.081
	<u>2.973</u>	<u>6.438</u>	<u>4.277</u>	<u>9.181</u>

As aplicações em Certificados de Depósitos Bancários (CDB), aplicadas em renda fixa, são remuneradas pela taxa média de 9,64% a.a. (8,71% a.a. em 31 de dezembro de 2018) da variação do Certificado de Depósito Interbancário (CDI).

5. CONTAS A RECEBER

	Controladora		Consolidado	
	<u>31/03/2019</u>	<u>31/12/2018</u>	<u>31/03/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
Mercado interno	59.900	52.214	65.868	64.825
Mercado externo	-	-	52.327	70.219
	<u>59.900</u>	<u>52.214</u>	<u>118.195</u>	<u>135.044</u>
Perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa	(5.799)	(5.700)	(9.570)	(9.797)
	<u>54.101</u>	<u>46.514</u>	<u>108.625</u>	<u>125.247</u>

Composição do saldo de contas a receber por idade de vencimento:

	Controladora		Consolidado	
	<u>31/03/2019</u>	<u>31/12/2018</u>	<u>31/03/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
À vencer:				
Até 1 ano	53.559	42.493	100.184	113.116
Valores vencidos:				
Até 90 dias	1.119	3.423	8.687	10.434
Entre 91 e 180 dias	280	649	1.059	1.949
Entre 181 e 360 dias	715	1.105	1.716	1.927
Acima de 360 dias	4.227	4.544	6.549	7.618
	<u>59.900</u>	<u>52.214</u>	<u>118.195</u>	<u>135.044</u>
Perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa	(5.799)	(5.700)	(9.570)	(9.797)
	<u>54.101</u>	<u>46.514</u>	<u>108.625</u>	<u>125.247</u>

Movimentação das perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa sobre as contas a receber:

Notas Explicativas

Eternit S.A. – Em recuperação judicial

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2019	31/12/2018	31/03/2019	31/12/2018
Saldo inicial	(5.700)	(3.197)	(9.797)	(5.998)
Adições	(431)	(3.880)	(1.701)	(5.611)
Reversões	332	1.344	1.928	1.708
Baixa definitiva	-	33	-	104
Saldo final	<u>(5.799)</u>	<u>(5.700)</u>	<u>(9.570)</u>	<u>(9.797)</u>

Em 31 de março de 2019, R\$29.539 do contas a receber estava atrelado a operações financeiras, sendo R\$17.139 relativos a operações de duplicatas descontadas junto ao Banco Daycoval S.A e R\$12.400 para composição da garantia mínima atrelada a operação de crédito bancário junto ao Banco Sofisa S.A. Maiores informações dessas transações estão divulgadas nas notas explicativas nº 15 e 30.

6. ESTOQUES

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2019	31/12/2018	31/03/2019	31/12/2018
Produtos acabados	33.582	57.262	44.669	71.013
Produtos semi-acabados	22.142	-	24.317	1.995
Mercadorias para revenda	4.123	3.590	5.449	4.973
Matérias-primas	10.542	9.580	14.126	11.916
Materiais auxiliares	7.372	7.507	20.346	19.920
(-) Perda estimada para redução ao valor realizável líquido	<u>(10.258)</u>	<u>(10.510)</u>	<u>(18.777)</u>	<u>(19.251)</u>
Saldo final	<u>67.503</u>	<u>67.429</u>	<u>90.130</u>	<u>90.566</u>

A movimentação da perda estimada para redução ao valor realizável líquido está assim representada:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2019	31/12/2018	31/03/2019	31/12/2018
Saldo inicial	(10.510)	(4.792)	(19.251)	(11.073)
Adição	(439)	(8.596)	(1.185)	(13.571)
Reversão	691	2.878	1.659	5.393
Saldo final	<u>(10.258)</u>	<u>(10.510)</u>	<u>(18.777)</u>	<u>(19.251)</u>

7. IMPOSTOS A RECUPERAR

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2019	31/12/2018	31/03/2019	31/12/2018
Imposto sobre circulação de mercadorias e serviços – ICMS	1.664	1.788	6.603	5.375
Imposto de renda retido na fonte – IRRF (**)	15.903	15.814	16.272	16.149
Imposto de renda pessoa jurídica – IRPJ (**)	9.329	9.271	12.810	13.348
Contribuição social sobre o lucro líquido – CSLL	212	210	1.853	1.730
Incentivos fiscais (*)	99	96	203	199
Programa de integração social – PIS	-	-	3.239	3.045
Contribuição para o financiamento da seguridade social – COFINS	-	-	10.798	11.725
Imposto sobre produtos industrializados – IPI	149	149	359	630
Outros	289	652	1.420	1.475
	<u>27.645</u>	<u>27.980</u>	<u>53.614</u>	<u>53.676</u>
Circulante	2.777	3.188	14.635	14.026

Notas Explicativas

Eternit S.A. – Em recuperação judicial

Não circulante	24.868	24.792	38.979	39.650
----------------	--------	--------	--------	--------

(*) Subvenção Governamental do Fundo de Participação e Fomento à Industrialização do Estado de Goiás – FOMENTAR com objetivo de incrementar a implantação e a expansão de atividades que promovam o desenvolvimento industrial do Estado de Goiás.

(**) Imposto de renda retido na fonte, dos anos base 1999 e 1998, não prescritos, conforme Lei Complementar 118/2005. Os assessores jurídicos do Grupo entendem que a probabilidade de recuperação desses créditos é possível. Em 31 de março de 2019 o processo aguardava apreciação e julgamento do Superior Tribunal de Justiça.

Notas Explicativas

Eternit S.A. – Em recuperação judicial

8. INVESTIMENTOS E PROVISÃO PARA PERDA EM INVESTIMENTOS

Investimentos nas controladas e provisão para perda no investimento da controlada em conjunto CSC:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2019	31/12/2018	31/03/2019	31/12/2018
Saldo inicial	159.956	118.027	57.187	-
Adições aos investimento	-	55.438	-	57.187
Resultado da equivalência patrimonial	(9.345)	(20.675)	(2.825)	(15.629)
Equivalência patrimonial dos resultados abrangentes	-	(8.463)	-	-
Transferência para provisão para perdas em investimentos	2.825	15.629	2.825	15.629
Saldo final	153.436	159.956	57.187	57.187
	(32.878)	(30.053)	(32.878)	(30.053)
Saldo da provisão para perda em investimentos				

A controlada Atena adquiriu 40% da participação da controlada em conjunto CSC, através de contrato de compra e venda de ações celebrado em 27 de abril de 2018 com a Companhia Colombiana de Cerâmica SAS (Colcerâmica). Neste contrato, o preço inicial pago pela controlada Atena foi de R\$1,00, no ato da assinatura do contrato. Adicionalmente, foram estabelecidos termos para o pagamento do restante, conforme venda dos bens ou ações da empresa. A aprovação das condições de pagamento desta transação foi incluída no plano de recuperação judicial que está sujeito à aprovação em Assembleia Geral de Credores, a realizar-se em 29 de maio de 2019. Até a data de aprovação, a controlada em conjunto, CSC, não terá seus saldos consolidados e continuará sendo apresentada pelo método de equivalência patrimonial, uma vez que o controle ainda não foi adquirido.

Notas Explicativas

Eternit S.A. – Em recuperação judicial

Resumo das principais informações dos investimentos em 31 de março de 2019:

	Ativo	Passivo	Patrimônio líquido	Resultado do exercício	Participação %	Realização do lucro nos estoques	Resultado da equivalência patrimonial	Lucro não realizado nos estoques	Investimento temporário (*)	Saldo de investimento	Provisão para perdas em investimento	Saldo em investimento
Controladas												
Sama S.A. - Minerações Associadas	183.900	161.890	22.010	(4.670)	99,99%	892	(3.778)	-	-	22.010	-	22.010
Prel Empreendimentos e Participações Ltda.	6.570	369	6.201	407	99,70%	-	406	-	-	6.183	-	6.183
Precon Goiás Industrial Ltda.	55.644	21.681	33.963	(1.435)	99,99%	-	(1.435)	-	-	33.961	-	33.961
Eternit da Amazônia Indústria de Fibrocimento Ltda.	113.950	85.922	28.028	1.160	99,99%	(186)	974	(86)	-	27.940	-	27.940
Tégula Soluções Para Telhados Ltda.	22.810	16.654	6.156	(2.687)	99,99%	-	(2.687)	-	-	6.155	-	6.155
Subtotal controladas	382.874	286.516	96.358	(7.225)		706	(6.520)	(86)	-	96.249	-	96.249
Controlada em conjunto												
Companhia Sulamericana de Cerâmica S.A. (*)	160.078	214.875	(54.797)	(4.708)	60,00%	-	(2.825)	-	57.187	24.309	(32.878)	57.187
Subtotal controlada em conjunto	160.078	214.875	(54.797)	(4.708)		-	(2.825)	-	57.187	24.309	(32.878)	57.187
Total controladora							(9.345)			120.558	(32.878)	153.436
Total consolidado							(2.825)			24.309	(32.878)	57.187

- (*) Por conta do pedido de recuperação judicial da Eternit, determinados empréstimos da sua controlada em conjunto – CSC tiveram seu vencimento antecipado e consequentemente as garantias vinculadas a estes contratos foram executadas. Assim, a Eternit passou a deter direitos com a CSC, no montante de R\$57.187 decorrentes de:
- i) Execução de garantias bancárias, de parte da dívida, no valor de R\$44.551;
 - ii) Notas promissórias no valor de R\$12.636, decorrente do pagamento adicional realizado pela Companhia Colombiana de Cerâmica SAS referente a execução de garantias bancárias, maiores detalhes na nota explicativa nº 15.

Notas Explicativas

Eternit S.A. – Em recuperação judicial

Resumo das principais informações dos investimentos em 31 de dezembro de 2018:

	Ativo	Passivo	Patrimônio líquido	Resultado do exercício	Participação %	Realização do lucro nos estoques	Resultado da equivalência patrimonial	Lucro não realizado nos estoques	Investimento temporário	Saldo de investimento	Provisão para perdas em investimento	Total em investimento
Controladas												
Sama S.A. - Minerações Associadas	199.487	172.807	26.680	6.832	99,99%	664	7.496	(892)	-	25.789	-	25.789
Prel Empreendimentos e Participações Ltda. (*)	6.293	499	5.794	1.019	99,70%	-	1.016	-	-	5.777	-	5.777
Precon Goiás Industrial Ltda.	56.141	20.743	35.398	4.235	99,99%	-	4.234	-	-	35.396	-	35.396
Eternit da Amazônia Indústria de Fibrocimento Ltda.	100.977	74.110	26.867	(5.773)	99,99%	193	(5.579)	101	-	26.965	-	26.965
Tégula Soluções Para Telhados Ltda.	22.807	13.964	8.843	(12.214)	99,99%	-	(12.213)	-	-	8.842	-	8.842
Subtotal controladas	385.705	282.123	103.582	(5.901)	-	857	(5.046)	(791)	-	102.769	-	102.769
Controlada em conjunto												
Companhia Sulamericana de Cerâmica S.A.	157.197	207.286	(50.089)	(26.049)	60,00%	-	(15.629)	-	57.187	27.134	(30.053)	57.187
Subtotal controlada em conjunto	157.197	207.286	(50.089)	(26.049)	-	-	(15.629)	-	57.187	27.134	(30.053)	57.187
Total controladora												
Total consolidado												
										129.903	(30.053)	159.956
										27.134	(30.053)	57.187

(*) Em 2018 houve alteração na participação societária da empresa Prel Empreendimentos e Participações de 99,99% para 99,70%.

Informações financeiras resumidas sobre o empreendimento controlado em conjunto Companhia Sulamericana de Cerâmica S.A.:

	31/03/2019	31/12/2018
Ativo circulante	47.097	43.245
Ativo não circulante	112.981	113.952
Total do ativo	160.078	157.197
Passivo circulante	71.305	65.864
Passivo não circulante	143.570	141.422
Patrimônio líquido	(54.797)	(50.089)
Total do passivo e patrimônio líquido	160.078	157.197
Receita operacional líquida	9.756	8.029
Custos dos produtos e mercadorias vendidos e dos serviços prestados	(10.096)	(9.071)
Outras receitas (despesas) operacionais líquidas	(2.666)	(1.672)
Despesas financeiras	(274)	(4.040)
Receitas financeiras	47	1.125
Depreciação e amortização	(1.475)	(1.489)
Prejuízo líquido do período	(4.708)	(7.118)

Notas Explicativas

Eternit S.A. – Em recuperação judicial

9. PARTES RELACIONADAS

a) Saldos e transações da controladora com partes relacionadas

	Controladora				Consolidado			
	31/03/2019		31/12/2018		31/03/2019		31/12/2018	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Controladas:								
Atena Consultoria e Participações Ltda.	-	(20.568)	-	(16.705)	2.541	-	1.667	-
Cordoba Consultoria e Participações Ltda.	24.765	(31.017)	-	-	3.326	(1.965)	-	-
Eternit da Amazônia Indústria de Fibrocimento Ltda.	7.797	(12.093)	7.387	(10.478)	-	-	-	-
Precon Goiás Industrial Ltda.	1.619	(23.167)	636	(22.327)	3	-	-	-
Prel Empreendimentos e Participações Ltda.	-	(1.387)	-	(1.529)	-	-	23	-
Sama S.A.	7.887	(36.027)	6.733	(36.641)	-	-	-	-
Tégula Soluções para Telhados Ltda.	3.666	-	3.195	-	-	-	-	-
Subtotal controladas	45.734	(124.259)	17.951	(87.680)	5.870	(1.965)	1.690	-
Controlada em Conjunto:								
Companhia Sulamericana de Cerâmica S.A.	18.293	(91)	17.019	(91)	18.293	(91)	17.019	(91)
Subtotal controlada em conjunto	18.293	(91)	17.019	(91)	18.293	(91)	17.019	(91)
Total em partes relacionadas	64.027	(124.350)	34.970	(87.771)	24.163	(2.056)	18.709	(91)
Circulante	36.620	(64.940)	8.830	(27.992)	5.966	(2.056)	1.764	(91)
Não Circulante	27.407	(59.410)	26.140	(59.779)	18.197	-	16.945	-

Notas Explicativas

Ativo	Controladora													
	Clientes (i)		Notas de débito (ii)		Juros sobre o capital próprio		Adiantamento à fornecedores		Mútuo (iii)		Conta Corrente (iv)		Cessão de Crédito (v)	
	31/03/2019	31/12/2018	31/03/2019	31/12/2018	31/03/2019	31/12/2018	31/03/2019	31/12/2018	31/03/2019	31/12/2018	31/03/2019	31/12/2018	31/03/2019	31/12/2018
Controladas														
Cordoba Consultoria e Participações Ltda.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	24.765	-	-	-
Eternit da Amazônia Indústria de Fibrocimento Ltda.	-	-	235	1	-	-	3.381	3.205	-	-	-	-	4.181	4.181
Precon Goiás Industrial Ltda.	745	76	426	112	448	448	-	-	-	-	-	-	-	-
Sama S.A	-	-	6.495	4.250	1.392	1.392	-	-	-	1.091	-	-	-	-
Tégula Soluções para Telhados Ltda.	-	14	478	8	-	-	-	-	1.208	1.193	-	-	1.980	1.980
Subtotal controladas	745	90	7.634	4.371	1.840	1.840	3.381	3.205	1.208	2.284	24.765	-	6.161	6.161
Controlada em conjunto														
Companhia Sulamericana de Cerâmica S.A.	2.819	2.795	3.087	1.969	-	-	-	-	8.617	8.485	-	-	3.770	3.770
Subtotal controlada em conjunto	2.819	2.795	3.087	1.969	-	-	-	-	8.617	8.485	-	-	3.770	3.770

Ativo	Consolidado													
	Clientes (i)		Notas de débito (ii)		Mútuo (iii)		Conta Corrente (iv)		Cessão de Crédito (v)					
	31/03/2019	31/12/2018	31/03/2019	31/12/2018	31/03/2019	31/12/2018	31/03/2019	31/12/2018	31/03/2019	31/12/2018	31/03/2019	31/12/2018		
Controladas														
Atena Consultoria e Participações Ltda.	-	-	-	7	-	-	-	-	2.541	1.660	-	-	-	-
Cordoba Consultoria e Participações Ltda.	-	-	-	-	-	-	-	-	3.326	-	-	-	-	-
Precon Goiás Industrial Ltda.	3	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Prel Empreendimentos e Participações Ltda.	-	-	-	23	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Subtotal controladas	3	-	-	30	-	-	-	-	5.867	1.660	-	-	-	-
Controlada em conjunto														
Companhia Sulamericana de Cerâmica S.A.	2.819	2.795	3.087	1.969	8.617	8.485	-	-	-	-	3.770	-	-	-
Subtotal controlada em conjunto	2.819	2.795	3.087	1.969	8.617	8.485	-	-	-	-	3.770	-	-	3.770

Notas Explicativas

Eternit S.A. – Em recuperação judicial

	Controladora											
	Fornecedores (i)		Notas de débito (ii)		Aluguel		Mútuo (iii)		Conta Corrente (iv)		Cessão de Crédito (v)	
	31/03/2019	31/12/2018	31/03/2019	31/12/2018	31/03/2019	31/12/2018	31/03/2019	31/12/2018	31/03/2019	31/12/2018	31/03/2019	31/12/2018
Passivo												
Controladas												
Arena Consultoria e Participações Ltda.	-	-	-	(195)	-	-	-	-	(20.568)	(16.510)	-	-
Cordoba Consultoria e Participações Ltda.	-	-	(141)	-	-	-	-	-	(30.876)	-	-	-
Eternit da Amazônia Indústria de Fibrocimento Ltda.	(12.093)	(10.478)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Precon Goiás Industrial Ltda.	(604)	(62)	(101)	(71)	-	-	(22.462)	(22.194)	-	-	-	-
Prel Empreendimentos e Participações Ltda.	-	-	(1)	(400)	(103)	(46)	(580)	(580)	(200)	-	(503)	(503)
Sama S.A.	412	412	(72)	(48)	-	-	(36.367)	(37.005)	-	-	-	-
Subtotal controladas	(12.285)	(10.128)	(315)	(714)	(103)	(46)	(59.409)	(59.779)	(51.644)	(16.510)	(503)	(503)
Controlada em conjunto												
Companhia Sulamericana de Cerâmica S.A.	-	-	(91)	(91)	-	-	-	-	-	-	-	-
Subtotal controlada em conjunto	-	-	(91)	(91)	-	-	-	-	-	-	-	-
Consolidado												
Passivo												
Controladas												
Cordoba Consultoria e Participações Ltda.	-	-	(1.965)	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Subtotal controladas	-	-	(1.965)	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Controlada em conjunto												
Companhia Sulamericana de Cerâmica S.A.	(91)	(91)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Subtotal controlada em conjunto	(91)	(91)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

(i) Os saldos de compras e vendas referem-se basicamente a fornecimentos de matéria-prima (fibra sintética) e/ou produtos acabados e prestação de serviços e/ou contratos de locação, eliminados nas informações contábeis consolidadas da Companhia. O empreendimento controlado em conjunto, que tem consolidação por equivalência patrimonial, não é eliminado no consolidado.

(ii) Referem-se basicamente a reembolsos de despesas sem vencimento predeterminado e sem incidência de juros.

(iii) Referem-se a contratos de mútuo sobre os quais incidem Imposto sobre Operações Financeiras - IOF, IRRF e variação de 100% e 122% a.a. do CDI, com prazo de amortização de 24 meses a partir da data do aditamento, renováveis por mais 24 meses.

(iv) Refere-se a valores transferidos à controlada Atena e Cordoba responsáveis pela administração e pagamento de fornecedores do Grupo.

(v) Cessão de crédito celebrada em dezembro/2018, sem vencimento predeterminado e sem incidência de juros.

As transações entre partes relacionadas são efetuadas em condições estabelecidas entre as partes, em 31 de março de 2019.

Notas Explicativas

Resultado Controladas	Vendas		Compras		Despesas Administrativas		Outras despesas		Juros sobre mútuo despesa		Juros sobre mútuo receita	
	31/03/2019	31/03/2018	31/03/2019	31/03/2018	31/03/2019	31/03/2018	31/03/2019	31/03/2018	31/03/2019	31/03/2018	31/03/2019	31/03/2018
Atena Consultoria e Participações Ltda.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Cordoba Consultoria e Participações Ltda.	-	-	-	-	-	(135)	-	-	-	-	-	-
Eternit da Amazônia Indústria de Fibrocimento Ltda.	-	-	(16.220)	(12.686)	-	-	-	-	-	-	-	-
Precon Goiás Industrial Ltda.	1.803	591	(412)	(6)	-	-	-	-	(336)	(52)	-	-
Prel Empreendimentos e Sama S.A.	-	-	-	-	(173)	(153)	(1)	-	(559)	(508)	-	6
Tégula Soluções para Telhados Ltda.	51	48	-	-	(173)	(153)	-	-	-	-	18	14
Subtotal controladas	1.854	639	(16.632)	(12.692)	(173)	(153)	(418)	-	(895)	(560)	39	40
Controlada em conjunto												
Companhia Sulamericana de Cerâmica S.A.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	157	117
Subtotal controlada em conjunto	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	157	117
Total controladora	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	196	157
Total consolidado	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	157	117

b) Remuneração do pessoal-chave da Administração

O Grupo reconheceu as despesas com remuneração e benefícios de curto e longo prazos do Conselho de Administração, Diretoria e Conselho Fiscal, conforme demonstrado a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2019	31/03/2018	31/03/2019	31/03/2018
Salários, honorários e benefícios	1.673	1.145	1.673	1.145
Encargos sociais	453	704	453	704
Bônus	362	453	1.058	906
Benefício pós-emprego	87	79	87	79
	2.575	2.381	3.271	2.834

A remuneração da Administração e Conselho Fiscal é estabelecida pela Assembleia Geral Ordinária – AGO de acordo com a legislação societária e estatuto social da Companhia.

Notas Explicativas

Eternit S.A. – Em recuperação judicial

Deste modo, foi apresentado e aprovado na AGO realizada em 25 de abril de 2019 o montante global da remuneração anual da Administração e do Conselho Fiscal, fixado em até R\$ 12.000 para o exercício de 2019 (R\$ 12.165 para o exercício de 2018).

No período findo em 31 de março de 2019, a posição acionária da Diretoria era de 42.166 ações - ETER3 (325.100 ações - ETER3 no período findo em 31 de março de 2018), conforme movimentação abaixo:

<u>Movimentação das ações da Diretoria</u>	
Em 31 dezembro de 2018	51.399
Outras saídas	<u>(9.223)</u>
Em 31 março de 2019	<u><u>42.166</u></u>

10. ATIVOS MANTIDOS PARA VENDA

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31/03/2019</u>	<u>31/12/2018</u>	<u>31/03/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
Condomínio Eldorado Bussiness Tower	796	796	796	796
Edifício Pantheon - São Paulo	-	-	3.033	3.033
Tégula – Unidade Anápolis	-	-	1.023	1.023
Tégula – Unidade Camaçari	-	-	935	935
Tégula – Unidade Frederico Westphalen	-	-	1.519	1.519
	<u>796</u>	<u>796</u>	<u>7.306</u>	<u>7.306</u>

Os ativos descritos acima encontram-se disponíveis para venda. O objetivo desta desmobilização dos ativos não operacionais é a realização de caixa para o Grupo. A venda dos ativos só poderá ser efetivada após a aprovação das condições incluídas no plano de recuperação judicial que está sujeito à aprovação em Assembleia Geral de Credores.

Conforme previsto no Plano de Recuperação Judicial o Grupo deverá promover, no prazo de 21 meses a contar da data de homologação, a alienação de ativos para viabilizar o fluxo de caixa para pagamento dos credores concursais.

O valor justo por meio do resultado, menos as despesas de venda do negócio, são superiores aos valores contábeis dos ativos relacionados. Não existem passivos associados aos ativos mantidos para venda.

Notas Explicativas

Eternit S.A – Em recuperação judicial

11. IMOBILIZADO

	Controladora						
	Terrenos	Edifícios e benfeitorias	Máquinas e equipamentos, ferramentas e instalações	Veículos	Equipamentos de informática, móveis e utensílios	Imobilizações em andamento	Total
Custo							
Saldos em 31 de dezembro de 2017	3.178	35.979	256.564	1.130	11.235	458	308.544
Adições	-	-	-	-	-	5.836	5.836
Baixas	-	(109)	(864)	-	(166)	-	(1.139)
Transferências	-	81	4.692	677	77	(5.527)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2018	3.178	35.951	260.392	1.807	11.146	767	313.241
Adições	-	-	-	-	-	867	867
Baixas	-	-	(2)	-	-	-	(2)
Transferências	-	-	211	-	14	(225)	-
Saldos em 31 de março de 2019	3.178	35.951	260.601	1.807	11.160	1.409	314.106
Taxas médias de depreciação		4%	11,20%	20%	15%		
Depreciação acumulada							
Saldos em 31 de dezembro de 2017	-	(22.475)	(140.795)	(796)	(8.562)	-	(172.628)
Adições	-	(815)	(9.017)	(61)	(781)	-	(10.674)
Baixas	-	89	800	-	163	-	1.052
Saldos em 31 de dezembro de 2018	-	(23.201)	(149.012)	(857)	(9.180)	-	(182.250)
Adições	-	(203)	(2.412)	(38)	(161)	-	(2.814)
Baixas	-	-	2	-	-	-	2
Saldos em 31 de março de 2019	-	(23.404)	(151.422)	(895)	(9.341)	-	(185.062)
Perda por redução do valor Recuperável							
Perda de ativos por substituição da matéria-prima							
Saldos em 31 de dezembro de 2017	-	(612)	(4.907)	-	-	-	(5.519)
Saldos em 31 de dezembro de 2018	-	(612)	(4.907)	-	-	-	(5.519)
Saldos em 31 de março de 2019	-	(612)	(4.907)	-	-	-	(5.519)
Perda por redução do valor Recuperável "Impairment"							
Saldos em 31 de dezembro de 2017	(2.146)	(9.582)	(79.541)	(223)	(1.940)	-	(93.432)
Adições	(457)	(1.470)	(14.584)	(329)	-	-	(16.840)
Reversão	-	760	7.243	15	418	-	8.436
Saldos em 31 de dezembro de 2018	(2.603)	(10.292)	(86.882)	(537)	(1.522)	-	(101.836)
Reversão	-	208	1.235	5	96	-	1.544
Saldos em 31 de março de 2019	(2.603)	(10.084)	(85.647)	(532)	(1.426)	-	(100.292)
Valor residual							
Em 31 de dezembro de 2018	575	1.846	19.591	413	444	767	23.636
Em 31 de março de 2019	575	1.851	18.625	380	393	1.409	23.233

Notas Explicativas

Eternit S.A. – Em recuperação judicial

	Consolidado							
	Terrenos	Edifícios e benfeitorias	Máquinas e equipamentos, ferramentas e instalações	Veículos	Equipamentos de informática, móveis e utensílios	Desmobilização e contação da Mina	Imobilizações em andamento	Total
Custo	5.894	72.423	624.922	22.726	24.717	24.276	623	775.581
Saldos em 31 de dezembro de 2017	-	-	-	-	-	-	6.738	6.738
Adições	-	(1.14)	(2.050)	-	(169)	-	-	(2.333)
Baixas	-	178	5.207	720	104	-	(6.209)	-
Transferências	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2018	5.894	72.487	628.079	23.446	24.652	24.276	1.152	779.986
Adições	-	-	(2)	-	-	-	954	954
Baixas	-	-	268	-	-	-	(284)	(2)
Transferências	-	-	-	-	16	-	-	-
Saldos em 31 de março de 2019	5.894	72.487	628.345	23.446	24.668	24.276	1.822	780.938
Taxas médias de depreciação	-	4%	15,50%	23,40%	15%	4,10%	-	-
Depreciação acumulada	-	(45.077)	(395.656)	(21.756)	(18.993)	(9.035)	-	(490.517)
Saldos em 31 de dezembro de 2017	-	(1.717)	(20.453)	(388)	(1.614)	(1.142)	-	(25.314)
Adições	-	90	1.611	-	165	-	-	1.866
Baixas	-	(46.704)	(414.498)	(22.144)	(20.442)	(10.177)	-	(513.965)
Saldos em 31 de dezembro de 2018	-	(414)	(4.884)	(93)	(348)	(283)	-	(6.022)
Adições	-	-	2	-	-	-	-	2
Baixas	-	(47.118)	(419.380)	(22.237)	(20.790)	(10.460)	-	(519.985)
Saldos em 31 de março de 2019	-	(876)	(6.521)	-	-	-	-	(7.397)
Perda por redução do valor recuperável	-	(876)	(6.521)	-	-	-	-	(7.397)
Saldos em 31 de dezembro de 2018	-	(876)	(6.521)	-	-	-	-	(7.397)
Saldos em 31 de março de 2019	-	(876)	(6.521)	-	-	-	-	(7.397)
Perda por redução do valor recuperável	-	(13.309)	(93.029)	(549)	(3.627)	(7.953)	(32)	(122.050)
Perda por redução ao valor recuperável – teste de "impairment"	(1.177)	(3.237)	(18.151)	(354)	(74)	-	(28)	(23.021)
Saldos em 31 de dezembro de 2017	35	(35)	-	-	-	-	-	-
Adições	-	1.371	9.598	87	755	1.590	-	13.401
Transferências	-	(15.210)	(101.642)	(816)	(2.946)	(6.363)	-	(131.670)
Reversão	(4.693)	180	2.071	57	122	18	-	2.448
Saldos em 31 de dezembro de 2018	-	(15.030)	(99.571)	(759)	(2.824)	(6.345)	-	(129.222)
Reversão	(4.693)	-	-	-	-	-	-	-
Saldos em 31 de março de 2019	-	-	-	-	-	-	-	-
Valor residual	1.201	9.697	105.418	486	1.264	7.736	1.152	126.954
Em 31 de dezembro de 2018	1.201	9.463	102.873	450	1.054	7.471	1.822	124.334
Em 31 de março de 2019	-	-	-	-	-	-	-	-

Os bens do ativo imobilizado dados em garantia, estão divulgados conforme nota explicativa nº 30.

Notas Explicativas

Eternit S.A. – Em recuperação judicial

Perda por redução ao valor recuperável – teste de impairment

Anualmente, o Grupo faz revisão do valor recuperável de suas Unidades Geradoras de Caixa (“UGC”). A última revisão realizada em dezembro de 2018, preparada por empresa especializada independente, efetuada com base no cálculo do valor em uso, resultou o reconhecimento de perda por redução ao valor recuperável na controladora no montante de R\$17.118 e R\$23.390 no consolidado.

Sobre o saldo de perdas por redução ao valor recuperável o efeito da reversão referente depreciação e amortização no período findo em 31 de março de 2019 foi de R\$1.937 na controladora e R\$2.889 no consolidado, registrados na rubrica “custos dos produtos e mercadorias vendidos e dos serviços prestados”.

Durante os exercícios de 2018 e 2017 o Grupo revisou o valor recuperável de seus ativos. A metodologia utilizada para o teste de recuperabilidade dos ativos do Grupo, foi a de fluxo de caixa descontado para cada Unidade Geradora de Caixa (UGC). Foram submetidas às UGC’s de Fibrocimento, Telhas de Concreto e Mineração.

As UGCs são agrupadas da mesma forma que a divisão por segmento.

12. INTANGÍVEL

	Controladora		
	Software	Software em andamento	Total
<u>Custo</u>			
Saldo em 31 de dezembro de 2017	16.020	204	16.224
Adições	-	151	151
Saldo em 31 de dezembro de 2018	16.020	355	16.375
Adições	-	-	-
Saldo em 31 de Março de 2019	16.020	355	16.375
<u>Vida útil (em anos)</u>	5		
<u>Amortização</u>			
Saldo em 31 de dezembro de 2017	(11.242)	-	(11.242)
Adições	(1.732)	-	(1.732)
Saldo em 31 de dezembro de 2018	(12.974)	-	(12.974)
Adições	(429)	-	(429)
Saldo em 31 de março de 2019	(13.403)	-	(13.403)
<u>Perda por redução do valor recuperável</u>			
Saldo em 31 de dezembro de 2018	(3.010)	-	(3.010)
Adições	-	-	-
Reversão	393	-	393
Saldo em 31 de março de 2019	(2.617)	-	(2.617)
<u>Valor residual</u>			
Saldo em 31 de dezembro de 2018	36	355	391
Saldo em 31 de março de 2019	-	355	355

Notas Explicativas

Eternit S.A. – Em recuperação judicial

	Consolidado				
	Software	Ágio	Marcas e patentes	Software em andamento	Total
Custo					
Saldo em 31 de dezembro de 2017	26.305	16.558	956	203	44.022
Adições	-	-	-	172	172
Transferências	22	-	-	(22)	-
Saldo em 31 de dezembro de 2018	26.327	16.558	956	353	44.194
Adições	-	-	-	-	-
Transferências	-	-	-	-	-
Saldo em 31 de março de 2019	26.327	16.558	956	353	44.194
Vida útil (em anos)	5				
Amortização					
Saldo em 31 de dezembro de 2017	(19.612)	-	-	-	(19.612)
Adições	(2.527)	-	-	-	(2.527)
Saldo em 31 de dezembro de 2018	(22.139)	-	-	-	(22.139)
Adições	(589)	-	-	-	(589)
Saldo em 31 de março de 2019	(22.728)	-	-	-	(22.728)
Perda por redução do valor recuperável					
Saldo em 31 de dezembro de 2018	(3.698)	(16.558)	(956)	-	(21.212)
Adições	-	-	-	-	-
Reversões	442	-	-	-	442
Saldo em 31 de março de 2019	(3.256)	(16.558)	(956)	-	(20.770)
Valor residual					
Saldo em 31 de dezembro de 2018	490	-	-	353	843
Saldo em 31 de março de 2019	343	-	-	353	696

13. ATIVO DE DIREITO DE USO E OBRIGAÇÕES DE ARRENDAMENTO

	Consolidado	
	Edifícios	Total
Ativo		
Saldo em 01 de janeiro de 2019	-	-
Adoção inicial ao CPC 06(R2)/IFRS16	11.664	11.664
Depreciação	(324)	(324)
Saldo em 31 de março de 2019	11.340	11.340
Passivo		
Saldo em 01 de janeiro de 2019	-	-
Adoção inicial ao CPC 06(R2)/IFRS16	(11.664)	(11.664)
Pagamento	611	611
Correção	(287)	(287)
Saldo em 31 de março de 2019	(11.340)	(11.340)
Resultado		
Saldo em 01 de janeiro de 2019	-	-
Depreciação	324	324
Juros	287	287
Saldo em 31 de março de 2019	611	611

Notas Explicativas

Eternit S.A. – Em recuperação judicial

14. FORNECEDORES

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2019	31/12/2018	31/03/2019	31/12/2018
Mercado interno	16.500	9.158	21.698	15.745
Mercado externo	2.407	1.733	2.411	1.736
Mercado interno recuperação judicial	12.839	12.839	20.003	20.003
Mercado externo recuperação judicial	-	-	1.008	1.008
	<u>31.746</u>	<u>23.730</u>	<u>45.120</u>	<u>38.492</u>

15. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS**a) Composição dos empréstimos e financiamentos.**

	Encargos financeiros	Controladora					
		31/03/2019			31/12/2018		
		Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
Moeda nacional							
Fiança honrada (i)	3% a.a.	30.222	-	30.222	30.222	-	30.222
Conta Garantida (ii)	13,76% a.a.	12.563	-	12.563	16.249	-	16.249
Desconto de recebíveis	13,92% a.a.	17.139	-	17.139	10.111	-	10.111
Total moeda nacional		<u>59.924</u>	<u>-</u>	<u>59.924</u>	<u>56.582</u>	<u>-</u>	<u>56.582</u>
Moeda estrangeira (USD)							
Para aquisição de máquinas e equipamentos	3,42% a.a. e 3,46% a.a.	587	-	587	587	-	587
Para aquisição de matéria-prima	3,15% e 3,64% a.a.+V.C.	1.834	-	1.834	1.834	-	1.834
Total moeda estrangeira		<u>2.421</u>	<u>-</u>	<u>2.421</u>	<u>2.421</u>	<u>-</u>	<u>2.421</u>
		<u>62.345</u>	<u>-</u>	<u>62.345</u>	<u>59.003</u>	<u>-</u>	<u>59.003</u>
	Encargos financeiros	Consolidado					
		31/03/2019			31/12/2018		
		Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
Moeda nacional							
Para aquisição de máquinas, equipamentos e serviços	De 7,06% e 8,24% a.a.	4.218	32.101	36.319	4.218	32.101	36.319
Para capital de giro NCE (Nota de crédito exportação)	De 123,40% a 125,00% do CDI	-	-	-	-	-	-
Fiança honrada (i)	3% a.a.	30.222	-	30.222	30.222	-	30.222
Conta Garantida (ii)	13,76% a.a.	12.563	-	12.563	16.249	-	16.249
Desconto de recebíveis	13,92% a.a.	17.139	-	17.139	10.111	-	10.111
Total moeda nacional		<u>64.142</u>	<u>32.101</u>	<u>96.243</u>	<u>60.800</u>	<u>32.101</u>	<u>92.901</u>
Moeda estrangeira (USD)							
Para aquisição de máquinas e equipamentos	3,42% a.a. e 3,46% a.a.+ V.C.	11.092	-	11.092	11.092	-	11.092
Para aquisição de matéria-prima	3,15% e 3,64% a.a.+ V.C.	1.834	-	1.834	1.834	-	1.834
Para capital de giro ACE (Adiantamento de contrato de exportação)	6,5 % a 8,00% a.a.+ V.C.	23.309	-	23.309	25.098	-	25.098
Total moeda estrangeira		<u>36.235</u>	<u>-</u>	<u>36.235</u>	<u>38.024</u>	<u>-</u>	<u>38.024</u>
		<u>100.377</u>	<u>32.101</u>	<u>132.478</u>	<u>98.824</u>	<u>32.101</u>	<u>130.925</u>

- (i) Fiança bancária junto ao Banco Bradesco S.A. referente dívida executada, pelo Banco do Nordeste do Brasil S.A., contra controlada em conjunto Companhia Sulamericana de Cerâmica S.A., da qual a controladora era fiadora.
- (ii) Conta garantida vinculada Cessão Fiduciária de Duplicatas celebrada junto ao Banco Sofisa S.A. conforme divulgado em nota explicativa nº 30.

Notas Explicativas

Eternit S.A. – Em recuperação judicial

Do total de dívida bruta apresentada, R\$32.643 na controladora e R\$79.467 no consolidado referem-se a empréstimos e financiamentos enquadrados no plano de recuperação judicial, respectivamente.

Esses saldos estão apresentados conforme posição existente na data da apresentação do Pedido de Recuperação Judicial, portanto não sofreram juros e atualização monetária desde então.

b) Cronograma dos vencimentos.

O vencimento dos financiamentos do Grupo em 31 de março de 2019 classificados no passivo não circulante é demonstrado conforme segue:

	Consolidado	
	31/03/2019	31/12/2018
2020	4.055	4.055
2021	4.055	4.055
2022	4.055	4.055
2023	4.055	4.055
2024 até 2027	15.881	15.881
	<u>32.101</u>	<u>32.101</u>

O Grupo não possui contratos de empréstimos sujeitos a cláusulas restritivas financeiras ("covenants").

16. OBRIGAÇÕES COM PESSOAL

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2019	31/12/2018	31/03/2019	31/12/2018
13º salário	1.099	-	1.582	-
Férias	5.393	5.976	7.582	9.393
Participação nos lucros e resultados	2.140	1.929	4.464	3.837
Bônus	2.273	1.911	6.613	5.555
Fundo de garantia por tempo de serviço - FGTS	282	433	262	524
Instituto nacional do seguro social – INSS (*)	9.710	9.926	14.343	14.579
Outros	6	8	81	94
	<u>20.903</u>	<u>20.183</u>	<u>34.927</u>	<u>33.982</u>
Circulante	12.244	11.537	20.592	19.872
Não circulante	8.659	8.646	14.335	14.110
	Controladora		Consolidado	
	31/03/2019	31/03/2018	31/03/2019	31/03/2018
Despesa com participação nos lucros e resultados	482	608	898	1.056
	<u>482</u>	<u>608</u>	<u>898</u>	<u>1.056</u>

(*) Em 31 de março de 2019 o saldo a pagar referente débitos junto ao INSS que foram parcelados em até 84 parcelas, pela Procuradoria Geral da Fazenda Nacional e em conformidade com a Lei 11.101/2005 totalizam na controladora R\$ 8.361, sendo R\$906 no passivo circulante e R\$7.455 no passivo não circulante e no consolidado R\$ 12.217, sendo R\$ 1.386 no passivo circulante e R\$10.831 no passivo não circulante com liquidação prevista para 2025.

Notas Explicativas

Eternit S.A. – Em recuperação judicial

17. IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIBUIÇÕES A RECOLHER

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2019	31/12/2018	31/03/2019	31/12/2018
Imposto de renda pessoa jurídica - IRPJ	-	-	96	2.677
Contribuição social sobre o lucro líquido - CSLL	-	-	74	780
Imposto sobre circulação de mercadorias e serviços – ICMS (*)	6.320	5.990	8.622	8.453
Imposto sobre produtos industrializados - IPI	1.866	1.520	1.866	1.756
Contribuição para o financiamento da seguridade social - COFINS	540	766	785	1.176
Programa de integração social - PIS	117	167	164	248
Imposto de renda retido na fonte - IRRF	104	936	147	1.207
Contribuição financeira de compensação de recursos minerais – CFEM	-	-	88	873
Parcelamento de tributos (**)	25.292	23.099	39.718	38.240
Outros	115	196	289	358
	<u>34.354</u>	<u>32.674</u>	<u>51.849</u>	<u>55.768</u>
Circulante	13.458	13.318	18.000	23.227
Não circulante	20.896	19.356	33.849	32.541

(*) Contempla Subvenção Governamental de ICMS originado pelos programas de incentivos fiscais Produzir e Desenvolve na controladora, Produzir na controlada Tégula.

(**) Em 31 de março de 2019 o saldo a pagar referente débitos parcelados, em até 84 parcelas, para Receita Federal do Brasil e Secretaria de Estado da Fazenda, em conformidade com a Lei 11.101/2005 e disposições legais das unidades federativas, totalizam na controladora R\$5.391 no passivo circulante e R\$19.901 no passivo não circulante e no consolidado R\$8.668 no passivo circulante e R\$31.050 no passivo não circulante com liquidação prevista até 2025.

18. OUTROS PASSIVOS CIRCULANTES

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2019	31/12/2018	31/03/2019	31/12/2018
Adiantamentos de clientes	4.287	4.382	5.114	5.850
Comissões no mercado interno	3.624	3.655	4.360	4.521
Provisão para destinação resíduos (*)	7.619	7.619	7.619	7.619
Provisão para garantia	1.359	747	1.479	930
Fretes a pagar	-	-	943	4.399
Colcerâmica - Companhia Colombiana de Cerâmica S.A.S (**)	14.135	13.719	14.135	13.719
Outras contas a pagar (***)	<u>4.326</u>	<u>3.858</u>	<u>9.559</u>	<u>11.471</u>
	<u>35.350</u>	<u>33.980</u>	<u>43.209</u>	<u>48.509</u>

(*) Provisão para a destinação de resíduos de telhas contendo o amianto crisotila em sua composição originados do processo de quebra ou devoluções.

(**) Em decorrência do evento da recuperação judicial, os valores devidos pela controlada em conjunto CSC foram antecipados e executados por instituições financeiras. Tais valores devidos pela CSC eram garantidos pela Colcerâmica e Eternit. Adicionalmente, as instituições financeiras executaram a garantia em montante excedente ao montante devido pela Colcerâmica e como resultado a Eternit celebrou em 27 de abril de 2018, instrumento de dívida com a Colcerâmica cujo saldo corresponde ao montante de R\$14.135 a ser pago em 12 parcelas, sendo R\$ 12.636 de principal mais juros de 1% ao mês. A operação citada faz parte do processo de aquisição de 40% de participação na controlada em conjunto CSC, em fase de aprovação.

Notas Explicativas

Eternit S.A. – Em recuperação judicial

(***)Refere-se substancialmente a provisão para serviços prestados.

19. PROVISÃO PARA RISCOS TRIBUTÁRIOS, CÍVEIS E TRABALHISTAS

O Grupo possui diversos processos judiciais de natureza tributária, cível e trabalhista que se encontram em discussão em diferentes esferas judiciais.

A Administração do Grupo acredita que a provisão para riscos constituída é suficiente e representa, a melhor estimativa provável de desembolso futuro do Grupo, com base nas informações disponíveis até a data de publicação destas informações contábeis intermediárias:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2019	31/12/2018	31/03/2019	31/12/2018
Processos trabalhistas (i)	49.360	48.645	63.417	62.477
Processos cíveis (i)	4.224	4.200	11.555	11.317
Processos tributários (ii)	14.736	14.373	41.687	40.559
	<u>68.320</u>	<u>67.218</u>	<u>116.659</u>	<u>114.353</u>

As movimentações na provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas estão apresentadas a seguir:

	Controladora			
	Provisões trabalhistas	Provisões cíveis	Provisões tributárias	Total
Saldo em 1º de janeiro de 2018	41.714	3.284	10.097	55.095
Adições	12.197	302	9.244	21.743
Reversões	(2.742)	(212)	(4.974)	(7.928)
Baixas	(1.703)	5	6	(1.692)
Transferências	(821)	821	-	-
Saldo em 31 de dezembro de 2018	<u>48.645</u>	<u>4.200</u>	<u>14.373</u>	<u>67.218</u>
Adições	<u>715</u>	<u>24</u>	<u>363</u>	<u>1.102</u>
Saldo em 31 de março de 2019	<u>49.360</u>	<u>4.224</u>	<u>14.736</u>	<u>68.320</u>

	Consolidado			
	Provisões trabalhistas	Provisões cíveis	Provisões tributárias	Total
Saldo em 1º de janeiro de 2018	57.289	9.669	36.388	103.346
Adições	14.651	1.206	13.752	29.609
Reversões	(6.715)	(384)	(9.438)	(16.537)
Baixas	(1.927)	5	(143)	(2.065)
Transferências	(821)	821	-	-
Saldo em 31 de dezembro de 2018	<u>62.477</u>	<u>11.317</u>	<u>40.559</u>	<u>114.353</u>
Adições	<u>940</u>	<u>238</u>	<u>1.128</u>	<u>2.306</u>
Saldo em 31 de março de 2019	<u>63.417</u>	<u>11.555</u>	<u>41.687</u>	<u>116.659</u>

Notas Explicativas

Eternit S.A. – Em recuperação judicial

- i) Na área trabalhista e cível as principais provisões englobam
- a) Indenizações que incluem dano moral e material e reclamações trabalhistas propostas por ex-colaboradores que tem por objeto pedidos de (i) hora extra; (ii) adicional noturno; (iii) adicional de insalubridade e periculosidade; (iv) verbas rescisórias; entre outras.
- b) Ação Civil Pública ajuizada em 2013 perante a Vara do Trabalho de São Paulo pelo Ministério Público do Trabalho contra o Grupo. Nesta ação são discutidos assuntos referentes ao ambiente de trabalho e saúde ocupacional da antiga unidade industrial localizada na cidade de Osasco, Estado de São Paulo cujas atividades foram encerradas no início dos anos 1990. Paralelamente a esta ação, foi distribuída por dependência, outra Ação Civil Pública ajuizada pela ABREA, também Vara do Trabalho, razão pela qual houve, por determinação judicial, a união das duas ações. Os pedidos visam o pagamento de indenização por dano moral coletivo, danos individuais, entre outros. Ambas ações, em 01 de março de 2016, foram julgadas em primeira instância parcialmente procedentes. O Grupo apresentou recurso contra a decisão de 1ª instância, tendo o Tribunal Regional do Trabalho reformado em parte a decisão de 1ª instância. Os termos mais significativos são: Exclusão das seguintes condenações, indenização por danos morais coletivos no valor de R\$100 milhões; indenização por danos morais no valor de R\$50 em favor de cada ex-colaborador não diagnosticado com doenças relacionadas ao amianto; toda e qualquer discussão acerca de familiares de ex-colaboradores. Foram reduzidas as seguintes condenações: Danos morais e danos existenciais fixados em favor de cada ex-colaborador já diagnosticado com doenças relacionadas ao amianto para R\$100 mil e R\$50 mil, respectivamente; danos morais fixados em favor do Espólio de cada ex-colaborador falecido após o ajuizamento das ações para R\$100 mil. Foi mantida a seguinte condenação: assistência médica integral para os ex-colaboradores diagnosticados com doenças relacionadas ao amianto. Contra esta decisão foi apresentado Recurso ao TST, tendo sido denegado. A Eternit interpôs agravo de instrumento que se encontra pendente de julgamento. Parte da decisão em primeira instância foi considerada como perda provável pelos assessores jurídicos do Grupo e como resultado a administração do Grupo reconheceu provisão para riscos, em exercícios anteriores, no montante de R\$21.110.
- c) Em 2014, foi ajuizada pelo Ministério Público do Trabalho Ação Civil Pública contra o Grupo perante a Vara do Trabalho do Rio de Janeiro. Nesta ação são discutidos assuntos referentes ao ambiente de trabalho e saúde ocupacional, além do pedido de indenização a título de danos morais coletivo no valor de R\$1 bilhão. Parte da decisão em primeira instância foi considerada como perda provável pelos assessores jurídicos do Grupo e constituída provisão no montante de R\$ 800. O grupo apresentou recurso contra a decisão de 1ª instância, tendo o Tribunal Regional Federal condenado o Grupo no valor de R\$50 milhões a título de dano moral coletivo entre outros. O Grupo apresentou recurso contra a decisão perante o TST, tendo sido inadmitido o recurso. A Eternit interpôs agravo de instrumento que se encontra pendente de julgamento. Paralelamente a esta ação, foi distribuída por dependência, pela ABREA outra Ação Civil Pública na mesma Vara do Trabalho, tendo sido julgada parcialmente procedente. Parte desta decisão foi considerada como Provável no que diz respeito a obrigação de custear assistência médica a quem demonstrar portar doença relacionada ao amianto e possível o risco da condenação a obrigação de custear assistência médica a todos os ex empregados independentemente de prova de doença relativa ao amianto.
- d) Ação Civil Pública consumerista no montante de R\$2.954, na qual a Administração do Grupo reconheceu provisão pelo mesmo montante em exercícios anteriores, ajuizada pelo Ministério Público Estadual do Estado do Rio de Janeiro, visando a proibição da comercialização e fabricação dos produtos que contenham amianto em sua composição no estado do Rio de Janeiro.

Notas Explicativas

Eternit S.A. – Em recuperação judicial

ii) Na área tributária as principais provisões englobam:

- a) Cobrança de débito fiscal por supostas diferenças nos valores recolhidos ou creditados a título de ICMS;
- b) Diferença de alíquotas recolhidas para o INSS; e
- c) Diferença de valores reconhecidos relacionados à CFEM – Compensação Financeira pela Exploração de Recursos Minerais.

iii) Ações cuja probabilidade de perda é possível:

Em 31 de março de 2019, existiam reclamações trabalhistas, processos cíveis, processos tributários, e administrativos contra o Grupo, para os quais os consultores jurídicos classificaram com probabilidade de perda possível e que podem ser mensurados confiavelmente, o montante consolidado de R\$80.436 (R\$76.538 em 31 de dezembro de 2018), portanto, não foi registrada nenhuma provisão, para essas reclamações e processos.

Adicionalmente, tramitavam contra o Grupo as seguintes ações, cuja probabilidade de perda foi considerada pelos consultores jurídicos como possível e onde alguns valores não são mensuráveis até a presente data das demonstrações financeiras:

- a) Ações civis públicas sobre questões de natureza ambiental e de saúde movidas pelos Ministérios Público Estadual e Federal do Estado da Bahia, bem como ação popular com o mesmo objeto das ações civis públicas, cujo valor do pedido das ações montam em R\$50.000. A Ação civil pública referente à saúde foi julgada parcialmente procedente com a condenação em R\$500 milhões a título de danos morais coletivos entre outros. O Grupo apresentou recurso contra a decisão de 1ª instância, que se encontra pendente de julgamento. A ação de natureza ambiental foi julgada parcialmente procedente com a condenação em R\$31.423, a título de dano moral coletivo entre outros, tendo sido apresentado recurso perante o Tribunal Regional Federal que se encontra pendente de julgamento.
- b) Ação Civil Pública e uma ação popular, ambas relacionadas à alienação pelo Estado de Goiás de uma área de terra onde se encontra a vila residencial da controlada SAMA.
- c) Partes da decisão julgada em segunda instância do processo mencionado no item i "b", desta nota foram consideradas como perda possível pelos assessores jurídicos do Grupo.
- d) Em 2017, foi ajuizada pelo Ministério Público do Trabalho Ação Civil Pública contra o Grupo perante a Vara do Trabalho do Estado do Paraná. Nesta ação são discutidos assuntos referentes ao ambiente de trabalho e saúde ocupacional, além do pedido de indenização a título de danos morais coletivos no valor de R\$85 milhões. Paralelamente a esta ação, foi distribuída por dependência, pela APREAA outra Ação Civil Pública na mesma Vara do Trabalho. Ambas as ações foram julgadas parcialmente procedentes, para impor a Eternit que deixe de utilizar o amianto em sua atividade empresarial. Cabe ressaltar que o Grupo descontinuou o uso do amianto crisotila como matéria prima na produção da fábrica do Paraná desde novembro de 2017. Conforme Fato Relevante divulgado em 28 de novembro de 2018, foram julgados improcedentes as indenizações a títulos de dano moral coletivo no valor de R\$85 milhões.
- e) Em 2017, foi ajuizada pelo Ministério Público do Trabalho Ação Civil Pública contra o Grupo perante a Vara do Trabalho da Bahia. Nesta ação são discutidos assuntos referentes ao ambiente de trabalho e saúde ocupacional, além do pedido de indenização a título de danos morais coletivo no valor de R\$225 milhões. A ação encontra-se em fase de instrução. Paralelamente a esta ação, foi distribuída por dependência, pela ABEA outra Ação Civil Pública na mesma Vara do Trabalho, que se encontra em fase inicial.

Notas Explicativas

Eternit S.A. – Em recuperação judicial

Os depósitos judiciais para garantias de execução e depósitos recursais vinculados às provisões para riscos, estão classificados em rubrica específica do ativo não circulante.

20. PROVISÃO PARA DESMOBILIZAÇÃO DA MINA

A controlada Sama registra provisão para potenciais desembolsos para o fechamento da mina de Cana Brava com base nas melhores estimativas de custos de limpeza e de reparação, para tal emprega equipe de especialistas ambientais para gerenciar todas as fases de seus programas ambientais, inclusive com o auxílio de especialistas externos, quando necessário, e segue o Plano Ambiental de Fechamento da Mina – PAFEM, conforme Lei 9.985 de 18 de julho de 2000, avaliando os gastos com base em cotações de mercado.

A controlada Sama registra a atualização da recuperação ambiental, de acordo com o seu valor justo, conforme os critérios a seguir:

	<u>2019 e 2018</u>
Taxa de desconto	7,5% a.a.
Taxa de inflação de longo prazo	<u>4,0% a.a.</u>

	<u>Consolidado</u>	
	<u>31/03/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
Valor presente dos desembolsos esperados		
2023	16.193	15.905
2024	2.700	2.652
2025	1.556	1.528
2026 a 2034	<u>975</u>	<u>955</u>
	<u>21.424</u>	<u>21.040</u>

Conforme divulgado na nota explicativa nº 1.2 o Grupo protocolou os embargos de declaração solicitando apreciação por parte do Supremo Tribunal Federal quanto à concessão de um período de modulação para o fechamento da mina.

Dependendo do julgamento, os valores e o fluxo de caixa dos desembolsos esperados poderão sofrer alteração.

A recuperação ambiental da mina ocorrerá entre 2023 e 2034 conforme alterações de prazo já detalhadas no contexto operacional.

O valor total de despesas reconhecidas com recuperação ambiental da mina no período findo em 31 de março de 2019 foi de R\$384 (R\$368 em 31 de março de 2018), calculado com base na produção atual de mineral crisotila.

21. PATRIMÔNIO LÍQUIDO**a) Capital social**

Em 31 de março de 2019 o capital social do Grupo, totalmente subscrito e integralizado era de R\$334.251 e estava representado por 29.833.333 ações ordinárias, nominativas, escriturais, sem valor nominal e com direito a voto nas deliberações da Assembleia Geral, distribuído como segue:

Notas Explicativas

Eternit S.A. – Em recuperação judicial

Composição acionária	31/03/2019		31/12/2018	
	Acionistas	Ações	Acionistas	Ações
Pessoas físicas	8.416	22.158.435	8.768	22.351.968
Pessoas jurídicas	68	547.479	73	581.561
Pessoas residentes no exterior	7	129.949	8	257.716
Clubes, fundos e fundações	32	6.987.682	35	6.632.300
	8.523	29.823.545	8.884	29.823.545
Ações em tesouraria	1	9.788	1	9.788
	8.524	29.833.333	8.885	29.833.333

A Companhia está autorizada a aumentar seu capital social até o limite de R\$1.000.000 (um bilhão de reais), independente de reforma estatutária, mediante deliberação do Conselho de Administração, que fixará o preço de emissão de ações e as demais condições das respectivas subscrições e integralizações.

b) Ações em tesouraria

Em 31 de março de 2019, o valor de mercado das 9.788 mil ações em tesouraria era de R\$20 (R\$27 em dezembro de 2018), contabilizadas ao valor histórico de R\$174.

c) Resultado por ação

A tabela a seguir reconcilia o prejuízo do exercício aos montantes usados para calcular o prejuízo básico e diluído por ação:

	Consolidado	
	31/03/2019	31/03/2018
Efeito da diluição		
Prejuízo do período atribuível aos controladores	(25.470)	(11.138)
Média ponderada da quantidade das ações ordinárias em circulação, deduzidas as médias das ações ordinárias em tesouraria	29.824	29.824
Prejuízo básico e diluído por ação - R\$	(0,8538)	(0,3735)

Não existe nenhum efeito dilutivo que deva ser considerado no cálculo anterior.

d) Dividendos

O saldo de dividendos e juros sobre capital próprio em aberto a pagar em 31 de março de 2019, representam:

	Controladora e Consolidado	
	31/03/2019	31/12/2018
Dividendos e juros sobre o capital próprio de exercícios anteriores	23	23
	23	23

22. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL**a) Reconciliação do benefício (despesas) de imposto de renda e contribuição social com seus valores nominais**

A conciliação das taxas efetiva e nominal de imposto de renda (IRPJ) e contribuição social (CSLL) é conforme segue:

Notas Explicativas

Eternit S.A. – Em recuperação judicial

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2019	31/03/2018	31/03/2019	31/03/2018
Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social	(25.470)	(11.138)	(24.792)	(9.406)
Alíquota nominal combinada	34%	34%	34%	34%
Expectativa de crédito de imposto de renda e contribuição social, à alíquotas nominais	8.660	3.787	8.429	3.198
Efeito do IRPJ e da CSLL sobre as diferenças permanentes:				
Resultado de equivalência patrimonial	(3.177)	(669)	(960)	(1.452)
Incentivo fiscal	-	-	221	3
Provisão para bônus diretoria	(123)	(154)	(360)	(308)
Perda por redução ao valor recuperável (*)	659	-	982	-
Efeito das diferenças temporárias não reconhecidas como imposto de renda e contribuição social diferidos	(2)	(899)	(3.163)	(149)
Prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social sem constituição de imposto de renda e contribuição social diferidos	(4.704)	(2.048)	(7.533)	(3.080)
Outras (adições) exclusões líquidas	(1.313)	(17)	1.712	56
Despesa de imposto de renda e contribuição social reconhecidos no resultado do período	-	-	(672)	(1.732)

(*) Vide nota explicativa nº 11 e 12

b) Composição do imposto de renda e da contribuição social diferidos

O saldo de imposto de renda e contribuição social diferidos refere-se ao imposto de renda e à contribuição social sobre diferenças temporárias na apuração de resultado tributável, prejuízos fiscais e base negativa, conforme segue:

	Controladora	Consolidado
Saldo em 01 de janeiro de 2018	27.666	45.525
Reversão diferenças temporárias	(2.198)	(4.988)
Lucro nos estoques	-	(442)
Saldo em 31 de dezembro de 2018	25.468	40.095
Lucro nos estoques	-	(363)
Saldo em 31 de março de 2019	25.468	39.732

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2019	31/12/2018	31/03/2019	31/12/2018
Prejuízos fiscais e base de cálculo negativa de contribuição social	67.896	63.191	102.870	95.337
Benefícios pós emprego	14.535	14.503	28.377	25.003
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	14.417	14.051	28.223	27.459
Lucros não realizados nos estoques	-	-	44	407
Perda estimada em créditos de liquidação duvidosa	1.972	1.938	3.254	3.331
Provisão para participação nos lucros e resultados	728	656	1.311	1.123
Mercadorias não embarcadas	-	-	1.354	3.744
Perda por redução ao valor recuperável (*)	36.866	37.524	47.883	48.865
Perda estimada para redução ao valor realizável líquido dos estoques	3.488	3.573	6.374	6.546
Provisão Perda Remonte Mina	-	-	3.582	3.451
Outras provisões	3.761	3.521	1.946	(381)
Efeito das diferenças temporárias não reconhecidas como impostos de renda e contribuição social diferidos	(59.726)	(59.724)	(94.263)	(91.100)
Efeito do prejuízo fiscal e base negativa não reconhecidos como impostos diferidos	(58.469)	(53.765)	(91.223)	(83.690)
	25.468	25.468	39.732	40.095

Notas Explicativas

Eternit S.A. – Em recuperação judicial

(*) Vide nota explicativa nº 11 e 12

c) Expectativa de realização dos créditos tributários

A expectativa de realização dos créditos tributários não sofreu alteração relevante comparada às informações divulgadas em 31 de dezembro de 2018.

23. RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2019	31/03/2018	31/03/2019	31/03/2018
Receita bruta de venda de produtos e mercadorias	124.294	102.259	156.213	162.246
Receita bruta de prestação de serviços	-	224	-	224
Receita bruta de locação de imóveis	-	-	426	359
Descontos e abatimentos incondicionais	(686)	(223)	(708)	(266)
Impostos incidentes sobre as vendas (*)	(29.465)	(25.893)	(32.251)	(32.175)
Perda estimada para redução ao valor realizável líquido	-	(859)	-	(1.161)
	<u>94.143</u>	<u>75.508</u>	<u>123.680</u>	<u>129.227</u>

(*) Contempla Subvenção Governamental de ICMS originado pelos programas de incentivos fiscais.

24. INFORMAÇÕES SOBRE A NATUREZA DAS DESPESAS

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2019	31/03/2018	31/03/2019	31/03/2018
Custo dos produtos e mercadorias vendidos e dos serviços prestados	(84.421)	(60.852)	(103.653)	(92.487)
Despesas com vendas	(7.895)	(7.526)	(13.726)	(16.937)
Despesas gerais e administrativas	(6.149)	(9.622)	(14.476)	(16.835)
Remuneração da Administração	(2.575)	(2.381)	(3.271)	(2.834)
	<u>(101.040)</u>	<u>(80.381)</u>	<u>(135.126)</u>	<u>(129.093)</u>
Matéria-prima consumida	(56.614)	(32.156)	(64.754)	(53.654)
Quebra de produto oriunda de novas tecnologias (i)	-	(259)	-	(259)
Despesas com pessoal e encargos	(19.685)	(24.076)	(28.220)	(31.294)
Materiais, energia elétrica e serviços	(9.689)	(10.979)	(11.668)	(14.884)
Serviços de terceiros	(3.581)	(5.372)	(9.665)	(11.322)
Depreciação e amortização (ii)	(1.306)	(818)	(3.721)	(3.167)
Comissões sobre vendas	(2.603)	(1.952)	(3.206)	(2.824)
Despesas de vendas variáveis (iii)	-	-	(494)	(2.728)
Aluguel de bens móveis	(1.726)	(1.552)	(2.179)	(2.136)
Gastos de paradas (vi)	-	-	(3.699)	(701)
Despesas com viagens	(726)	(655)	(1.118)	(1.025)
Despesas com material e serviços de informática	(610)	(663)	(1.311)	(898)
Propaganda e publicidade	(86)	(45)	(112)	(182)
Contribuição para entidades de classe	(98)	(106)	(620)	(619)
Impostos e taxas	(705)	(464)	(1.085)	(984)
Perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa	(99)	-	227	-
Perda estimada para redução ao valor realizável líquido dos estoques	252	(65)	474	(1.007)
Ineficiência fabril (iv)	(435)	(979)	(435)	(979)
Substituição de produto avariado	(376)	-	(376)	-
Garantia de qualidade	(2.219)	-	(2.268)	-
Despesas referentes ao processo de recuperação judicial (v)	(442)	-	(503)	-
Outras	(292)	(240)	(393)	(430)
	<u>(101.040)</u>	<u>(80.381)</u>	<u>(135.126)</u>	<u>(129.093)</u>

(i) Quebra no processo produtivo em função de maior participação de fibras sintéticas como matéria-prima.

Notas Explicativas

Eternit S.A. – Em recuperação judicial

- (ii) Contempla o valor de depreciação de ineficiência fabril de R\$26 na controladora e de parada excepcional R\$115 no consolidado (Em 2018 controladora R\$256 e no consolidado R\$997).
- (iii) Despesa com *royalties* variáveis sobre o faturamento da controlada Sama pago ao governo do estado de Goiás.
- (iv) Ineficiência fabril em função da migração de amianto para fibra sintética, adequação da capacidade industrial para operar em linha com a demanda de mercado.
- (V) Contempla os valores de consultoria e despesas legais referente ao processo de recuperação judicial.
- (VI) Ociosidade parcial de plantas devido a paralisação das empresas Sama e Precon.

25. OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS LÍQUIDAS

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2019	31/03/2018	31/03/2019	31/03/2018
Outras receitas operacionais:				
Venda de bens do imobilizado	-	800	-	800
Aluguéis	-	-	229	171
Crédito extemporâneo de PIS e COFINS	329	-	656	1.597
Benefício ICMS crédito estímulo (*)	-	-	1.945	1.637
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	-	35	-	67
Outras	115	187	527	134
	<u>444</u>	<u>1.022</u>	<u>3.357</u>	<u>4.406</u>
Outras despesas operacionais:				
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	(1.078)	-	(2.282)	-
Provisão para benefício pós-emprego	(913)	(980)	(1.787)	(1.615)
Recuperação ambiental	-	-	(384)	(368)
Impostos sobre outras vendas	(1)	(1)	(83)	(21)
Impostos e taxas	(1.198)	-	(1.198)	-
Garantia de qualidade	-	(565)	-	(626)
Substituição produto avariado	-	(116)	-	(116)
Gastos com indenizações trabalhistas e cíveis	(257)	(946)	(485)	(1.277)
Custo da baixa de imobilizado e intangível	-	(20)	-	(20)
Outras	(964)	-	(2.423)	(509)
	<u>(4.411)</u>	<u>(2.628)</u>	<u>(8.642)</u>	<u>(4.552)</u>
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	<u>(3.967)</u>	<u>(1.606)</u>	<u>(5.285)</u>	<u>(146)</u>

(*) Subvenção Governamental de ICMS originado pelos programas de incentivos fiscais na controlada Eternit da Amazônia.

Notas Explicativas

Eternit S.A. – Em recuperação judicial

26. RECEITAS E DESPESAS FINANCEIRAS

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2019	31/03/2018	31/03/2019	31/03/2018
Despesas financeiras:				
Juros sobre financiamentos	-	(107)	-	(1.111)
Juros sobre mútuo	(895)	(560)	-	-
Juros de empréstimos	(1.357)	(25)	(1.821)	(491)
Juros de parcelamentos de tributos	(2.087)	-	(2.233)	-
Despesas bancárias	(598)	(449)	(760)	(568)
Descontos concedidos	(192)	(603)	(230)	(611)
IOF	(396)	(274)	(404)	(329)
PIS e COFINS	(24)	-	(74)	(65)
Variações monetárias passivas	-	-	(7)	(9)
Variações monetárias passivas das provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	-	(670)	-	(1.893)
Outras	(40)	(9)	(329)	(12)
	<u>(5.589)</u>	<u>(2.697)</u>	<u>(5.858)</u>	<u>(5.089)</u>
Receitas financeiras:				
Rendimento aplicações financeiras – incluindo certificado de depósitos bancários	3	42	5	354
Descontos obtidos	12	13	60	128
Juros ativos	129	197	155	581
Juros sobre mútuo	196	157	157	117
Variações monetárias ativas	323	171	623	183
	<u>663</u>	<u>580</u>	<u>1.000</u>	<u>1.363</u>
Variações cambiais:				
Variações cambiais ativas	37	119	3.917	6.345
Variações cambiais passivas	(182)	(141)	(4.105)	(7.191)
	<u>(145)</u>	<u>(22)</u>	<u>(188)</u>	<u>(846)</u>
Resultado financeiro líquido	<u>(5.071)</u>	<u>(2.139)</u>	<u>(5.046)</u>	<u>(4.572)</u>

27. INFORMAÇÕES POR SEGMENTO DE NEGÓCIO

A Administração definiu como segmentos operacionais Fibrocimento, Mineral Crisotila, Telhas de Concreto e outros. As informações apresentadas nas colunas outros referem-se a gastos não diretamente atribuíveis a esses segmentos.

Controladora e Consolidado	
Descrição	Área geográfica
Fibrocimento	Mercado interno
Mineral crisotila	Mercados interno e externo
Telhas de concreto	Mercado interno
Outros	Mercado interno

As principais informações consolidadas por segmento de negócio, correspondente aos trimestres findos em 31 de março de 2019 e de 2018 estão apresentadas a seguir:

Notas Explicativas

Eternit S.A. – Em recuperação judicial

	31/03/2019					
	<u>Fibrocimento</u>	<u>Mineral Crisotila</u>	<u>Telhas de Concreto</u>	<u>Outros (*)</u>	<u>Eliminações</u>	<u>Total Consolidado</u>
Receitas Líquidas						
Mercado Interno	98.092	-	3.754	218	-	102.064
Mercado Externo	-	21.616	-	-	-	21.616
Receitas de vendas para terceiros	<u>98.092</u>	<u>21.616</u>	<u>3.754</u>	<u>218</u>	<u>-</u>	<u>123.680</u>
Receitas entre segmentos	3.124	(244)	-	19.422	(22.302)	-
Vendas Líquidas totais	<u>101.216</u>	<u>21.372</u>	<u>3.754</u>	<u>19.640</u>	<u>(22.302)</u>	<u>123.680</u>
Custo dos produtos vendidos	<u>(90.335)</u>	<u>(13.354)</u>	<u>(3.882)</u>	<u>(15.453)</u>	<u>19.371</u>	<u>(103.653)</u>
Lucro (prejuízo) Bruto	<u>10.881</u>	<u>8.018</u>	<u>(128)</u>	<u>4.187</u>	<u>(2.931)</u>	<u>20.027</u>
Receitas (despesas) operacionais	<u>(32.191)</u>	<u>(12.902)</u>	<u>(2.475)</u>	<u>1.081</u>	<u>6.714</u>	<u>(39.773)</u>
Resultado operacional antes do resultado financeiro	<u>(21.310)</u>	<u>(4.884)</u>	<u>(2.603)</u>	<u>5.268</u>	<u>3.783</u>	<u>(19.746)</u>
Venda de produtos (em tonelada)						
Venda de produtos para terceiros (Fibrocimento)	128.003	-	-	-	-	128.003
Venda de produtos para terceiros (Mineral Crisotila)	-	32.218	-	-	-	32.218
Venda de produtos entre segmentos	-	-	-	1.706	(1.706)	-
Venda de produtos para terceiros (em mil peças)	-	-	2.172	-	-	2.172
Investimento no período	868	9	73	4	-	954
Depreciação e amortização	(1.600)	(926)	(318)	(877)	-	(3.721)
Ativo total	495.728	183.900	22.810	195.647	(335.532)	562.553
Passivo total	475.008	161.890	16.654	161.418	(239.174)	575.796
Patrimônio líquido	20.720	22.010	6.156	34.229	(96.358)	(13.243)

(*) Contemplado (R\$2.825) de equivalência patrimonial da controlada em conjunto Companhia Sulamericana de Cerâmica S.A, vide nota explicativa nº 8.

	31/03/2018					
	<u>Fibrocimento</u>	<u>Mineral Crisotila</u>	<u>Telhas de Concreto</u>	<u>Outros</u>	<u>Eliminações</u>	<u>Total Consolidado</u>
Receitas Líquidas						
Mercado Interno	82.934	3.063	6.447	379	-	92.823
Mercado Externo	-	36.404	-	-	-	36.404
Receitas de vendas para terceiros	<u>82.934</u>	<u>39.467</u>	<u>6.447</u>	<u>379</u>	<u>-</u>	<u>129.227</u>
Receitas entre segmentos	862	2.224	-	15.210	(18.296)	-
Vendas Líquidas totais	<u>83.796</u>	<u>41.691</u>	<u>6.447</u>	<u>15.589</u>	<u>(18.296)</u>	<u>129.227</u>
Custo dos produtos vendidos	<u>(65.538)</u>	<u>(26.034)</u>	<u>(4.948)</u>	<u>(12.360)</u>	<u>16.393</u>	<u>(92.487)</u>
Lucro Bruto	<u>18.258</u>	<u>15.657</u>	<u>1.499</u>	<u>3.229</u>	<u>(1.903)</u>	<u>36.740</u>
(Despesas) Receitas operacionais	<u>(24.685)</u>	<u>(12.959)</u>	<u>(2.434)</u>	<u>635</u>	<u>(2.131)</u>	<u>(41.574)</u>
Resultado operacional antes do resultado financeiro	<u>(6.427)</u>	<u>2.698</u>	<u>(935)</u>	<u>3.864</u>	<u>(4.034)</u>	<u>(4.834)</u>
Venda de produtos (em tonelada)						
Venda de produtos para terceiros (Fibrocimento)	106.843	-	-	-	-	106.843
Venda de produtos para terceiros (Mineral Crisotila)	-	15.830	-	-	-	15.830
Venda de produtos entre segmentos	-	24.084	-	1.654	(25.738)	-
Venda de produtos para terceiros (em mil peças)	-	-	4.049	-	-	4.049
Investimento no exercício	1.637	7	93	-	-	1.737
Depreciação e Amortização	(1.143)	(781)	(311)	(932)	-	(3.167)
Perda por redução por valor recuperável	-	-	-	-	-	-
Ativo total	465.966	199.487	22.807	136.557	(255.681)	569.136
Passivo Total	418.342	172.807	13.964	103.895	(152.099)	556.909
Patrimônio líquido	47.624	26.680	8.843	32.662	(103.582)	12.227

Notas Explicativas

Eternit S.A. – Em recuperação judicial

28. COBERTURA DE SEGUROS

Em 31 de março de 2019, os seguros contratados pelo Grupo, sob orientação de seus consultores de seguros, contra eventuais riscos, estão relacionados a seguir. Esses seguros têm vencimento médio em julho de 2019.

Modalidade	Bens cobertos	Valor da cobertura
Riscos de engenharia, operacionais e de responsabilidade civil geral, lucros cessantes, veículos e D&O.	Edifícios, instalações, equipamentos e outros	R\$ 300.856 + 100% da Tabela FIPE

29. INSTRUMENTOS FINANCEIROS**29.1 Identificação e valorização dos instrumentos financeiros****a) Análise dos instrumentos financeiros**

Para proteção dos seus ativos e de suas responsabilidades, o Grupo mantém coberturas securitárias para os riscos que, na eventualidade de ocorrência, possam acarretar prejuízos que impactem, significativamente, o patrimônio e/ou o resultado do Grupo, considerando os riscos sujeitos a seguro obrigatório, seja por disposições legais ou contratuais.

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2019	31/12/2018	31/03/2019	31/12/2018
<u>Ativos financeiros:</u>				
Mensurados ao custo amortizado:				
Caixa e equivalentes de caixa	2.973	6.438	4.277	9.181
Contas a receber	54.101	46.514	108.625	125.247
Partes relacionadas (*)	60.646	31.765	24.163	18.709
Total dos ativos financeiros	117.720	84.717	137.065	153.137
<u>Passivos financeiros:</u>				
Mensurados ao custo amortizado:				
Fornecedores	(31.746)	(23.730)	(45.120)	(38.492)
Empréstimos e financiamentos	(62.345)	(59.003)	(132.478)	(130.925)
Partes relacionadas	(124.350)	(87.771)	(2.056)	(91)
Obrigações de arrendamento	-	-	(11.340)	-
Outros passivos (**)	(26.372)	(25.614)	(34.111)	(39.960)
Total passivos financeiros	(244.813)	(196.118)	(225.105)	(209.468)

(*) Não considerado o montante de R\$3.381 correspondente ao adiantamento à fornecedores na controladora, atrelados a ativos não financeiros, divulgado na nota explicativa nº 9 (Em 31 de dezembro de 2018 R\$ 3.205).

(**) Não considerado o montante de R\$7.619 e R\$1.359 na controladora e R\$7.619 e R\$1.479 no consolidado, referente a provisão para destinação de resíduos e provisão para garantias, divulgado na nota explicativa nº 18 (Em 31 de dezembro de 2018 R\$ 7.619 e R\$747 na controladora e R\$7.619 e R\$930 no consolidado).

b) Hierarquia do valor justo por meio do resultado

No decorrer do período findo em 31 de março de 2019, o Grupo não possuía instrumentos financeiros mensurados a valor justo.

Notas Explicativas

Eternit S.A. – Em recuperação judicial

29.2 Gestão de risco financeiro

Os principais passivos financeiros do Grupo referem-se a fornecedores, empréstimos e financiamentos e partes relacionadas. O principal propósito desses passivos financeiros são captar recursos para as operações. O Grupo possui como ativos financeiros as contas a receber de clientes, depósitos a vista e aplicações financeiras que resultam diretamente de suas operações. Assim, o Grupo está exposto a risco de mercado, risco de crédito e risco de liquidez.

A Companhia e suas controladas estão expostas a riscos de mercado relacionados à flutuação das taxas de juros, de variações cambiais e de crédito.

O Grupo dispõe de procedimentos para administrar e utilizar instrumentos de proteção.

a) Risco de mercado

O risco de mercado é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuro de um instrumento financeiro flutue devido a variações nos preços de mercado. O risco de mercado engloba quatro tipos de risco no caso do Grupo: a) Risco de câmbio, b) Risco de taxa de juros, c) Risco de prejuízo na produção devido à escassez de fornecimento de matéria-prima e insumos, tais como fibra sintética (contexto operacional) e d) Riscos associados ao crescimento.

i. Riscos de câmbio

O risco de câmbio é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nas taxas de câmbio. A exposição do Grupo ao risco de variações nas taxas de câmbio refere-se, principalmente, às atividades operacionais do Grupo (quando receitas ou despesas são denominadas em uma moeda diferente da moeda funcional do Grupo).

Em 31 de março de 2019, o Grupo possuía as seguintes exposições a uma moeda diferente da sua moeda funcional:

	Consolidado		Cotação em
	31/03/2019	31/12/2018	31/03/2019 (US\$1,00 = R\$1,00)
Cientes no mercado externo	52.327	70.219	3,8961 US\$
Fornecedores no mercado externo	(3.419)	(2.744)	3,8967 US\$
Adiantamento de contrato de exportação	(23.309)	(25.098)	3,8967 US\$
Financiamentos	(12.926)	(12.926)	3,8967 US\$
Total da exposição cambial	<u>12.673</u>	<u>29.451</u>	

- **Análise de sensibilidade**

De forma a medir o impacto econômico de variações cambiais dos instrumentos financeiros do Grupo, foram efetuados quatro cenários em relação à taxa de câmbio vigente em 31 de março de 2019, conforme abaixo.

Notas Explicativas

Eternit S.A. – Em recuperação judicial

Saldo (moeda estrangeira) Consolidado	Risco	Taxa	Depreciação da taxa		Apreciação da taxa	
		Posição em 31/03/2019	Cenário I (-50%)	Cenário II (-25%)	Cenário III (+25%)	Cenário IV (+50%)
USD		3,8961	1,9481	2,9221	4,8701	5,8442
Clientes mercado externo	USD	52.327	(26.164)	(13.082)	13.082	26.164
USD		3,8967	1,9484	2,9225	4,8709	5,8451
Fornecedores mercado externo	USD	(3.419)	1.709	855	(855)	(1.710)
ACE	USD	(23.309)	11.654	5.827	(5.827)	(11.655)
Financiamentos	USD	(12.926)	6.463	3.232	(3.232)	(6.463)
Total das exposições		<u>12.673</u>	<u>(6.338)</u>	<u>(3.168)</u>	<u>3.168</u>	<u>6.336</u>

ii. Riscos de taxa de juros

Risco de taxas de juros é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nas taxas de juros de mercado.

A Administração do Grupo tem como política manter os indexadores de suas exposições a taxas de juros ativas e passivas atrelados a taxas pós-fixadas. As aplicações financeiras são corrigidas pelo CDI.

As exposições ativas (passivas) à taxa de juros estão demonstradas a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2019	31/12/2018	31/03/2019	31/12/2018
Aplicações financeiras (equivalentes de caixa)	131	3.275	445	4.081
Total da exposição à taxa de juros	<u>131</u>	<u>3.275</u>	<u>445</u>	<u>4.081</u>

A Administração do Grupo avalia periodicamente suas aplicações e equivalentes de caixa para evitar risco de perda, considerando a instabilidade da atual política monetária. Dessa forma, o Grupo avalia periodicamente a possibilidade de contratos com derivativos para proteger esse risco.

Análise de sensibilidade para curva de juros utilizada nos instrumentos financeiros:

Aplicações financeiras - consolidado	Indexador	Posição em 31/03/2019	Projeção receitas financeiras - um ano			
			Risco de redução		Risco de aumento	
			Cenário I (-50%)	Cenário II (-25%)	Cenário III (+25%)	Cenário IV (+50%)
CDI		6,40%	3,20%	4,80%	8,00%	9,60%
Aplicações financeiras (equivalentes de caixa)	CDI	445	(14)	(7)	7	14
Total		<u>445</u>	<u>(14)</u>	<u>(7)</u>	<u>7</u>	<u>14</u>

iii. Riscos de crédito

Contas a receber

O risco de crédito do cliente é administrado pelo Grupo diariamente, e é entendido que o risco é minimizado pelo fato das vendas serem efetuadas para um grande número de clientes. Esse risco é administrado por meio de um rigoroso processo de concessão de crédito. O resultado dessa gestão, assim como a exposição máxima ao risco de crédito está refletido na rubrica

Notas Explicativas

Eternit S.A. – Em recuperação judicial

“perda estimadas com créditos de liquidação duvidosa sobre as contas a receber”, conforme demonstrado na nota explicativa nº 5.

O Grupo avalia periodicamente a sua carteira de clientes e para 31 de março de 2019, nenhum cliente individualmente possuía representatividade significativa em comparação ao total das contas a receber e faturamento individual e consolidado.

Depósitos à vista e aplicações financeiras

O Grupo está sujeito também a riscos de crédito relacionados ao caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras. A Administração do Grupo considera baixo o risco de não liquidação das operações que mantêm em instituições financeiras sediadas no Brasil.

iv. Riscos de liquidez

O risco de liquidez consiste na eventualidade do Grupo não dispor de recursos suficientes para cumprir com seus compromissos em função das diferentes moedas e prazos de realização/liquidação de seus direitos e obrigações.

O gerenciamento da liquidez e do fluxo de caixa do Grupo é efetuado diariamente pelas áreas de gestão da Companhia, de modo a garantir que a geração operacional de caixa e a captação prévia de recursos, quando necessária, sejam suficientes para a manutenção do seu cronograma de compromissos, não gerando riscos de liquidez para o Grupo. Não houve alterações significativas no risco de liquidez do Grupo desde 31 de março de 2019.

v. Gestão do capital

Para o exercício findo em 31 de março de 2019, não houve mudança nos objetivos, nas políticas ou nos processos de estrutura de capital quando comparado com o ano de 2018. O Grupo inclui na estrutura de dívida líquida: empréstimos, financiamentos menos caixa e equivalentes de caixa.

	Controladora		Consolidado	
	Alavancagem		Alavancagem	
	31/03/2019	31/12/2018	31/03/2019	31/12/2018
Empréstimos e financiamentos	62.345	59.003	132.478	130.925
(-) Caixa e equivalentes de caixa	(2.973)	(6.438)	(4.277)	(9.181)
Dívida líquida	59.372	52.565	128.201	121.744
Patrimônio líquido	(13.243)	12.227	(13.217)	12.250
Patrimônio líquido menos dívida líquida	(72.615)	(40.338)	(141.418)	(109.494)

30. COMPROMISSOS E GARANTIAS

Em 31 de março de 2019 o Grupo possuía as seguintes garantias:

- (i) Fiança bancária, no montante de R\$1.440, junto ao Banco Bradesco S.A. para garantia do pagamento de execução fiscal - Departamento Nacional de Produção Mineral - DNPM firmado com a Sama S.A., com vencimento indeterminado;
- (ii) Fiança bancária, no montante de R\$4.456, junto ao Banco Bradesco S.A. para garantia do financiamento à Agência de Fomento de Goiás, firmado com o Grupo;

Notas Explicativas

Eternit S.A. – Em recuperação judicial

- (iii) Fiança bancária, no montante de R\$1.510, junto ao Banco Bradesco S.A. para garantia do financiamento à agência de Fomento Goiás, firmado com a controlada Tégula;
- (iv) Seguro garantia, no montante de R\$417, junto a Pottencial Seguradora S.A para amparar a ação anulatória referente a cobrança de débitos fiscais de CSLL e COFINS, com vigência de 29 de janeiro de 2016 a 29 de janeiro de 2021;
- (v) Seguro garantia, no montante de R\$6.350, junto a Pottencial Seguradora S.A. para amparar a ação anulatória referente a cobrança de débitos fiscais de COFINS, com vigência de 26 de outubro de 2015 a 26 de outubro de 2020;
- (vi) Seguro garantia, no montante de R\$457, junto a a Pottencial Seguradora S.A. para compra e venda de energia elétrica, sendo a Eternit a tomadora e beneficiária Engie Brasil Energia Comercializadora Ltda., com vencimento em 25 de fevereiro de 2020;
- (vii) Seguro garantia, no montante de R\$274, junto a Pottencial Seguradora S.A. para compra e venda de energia elétrica, sendo a controlada Precon a tomadora e beneficiária Engie Brasil Energia Comercializadora Ltda., com vencimento em 25 de fevereiro de 2020;
- (viii) Cessão fiduciária de recebíveis Eternit em favor do Banco Sofisa S.A. no montante de R\$12.400, dadas como garantia de operação de Cédula de Crédito Bancário, sendo R\$12.400 de títulos contas a receber, com vencimento em 24 de maio de 2019;
- (ix) Cessão fiduciária de recebíveis Eternit em favor do Banco Daycoval S.A. no montante de R\$17.139, dadas como garantia de operação de Cédula de Crédito Bancário, em títulos contas a receber com vencimento até agosto de 2019;
- (x) Concessão de bens do ativo imobilizado oferecidos como garantia de processos judiciais, no montante de R\$2.150;
- (xi) Em dezembro de 2014, a controlada Eternit da Amazônia firmou compromisso na ordem de R\$37.384, referente a cédula de crédito bancário, com o Banco da Amazônia, para implementar sua fábrica de pesquisa e desenvolvimento em Manaus. Como garantia foi oferecido pelo Grupo um imóvel e respectivas benfeitorias, situado no Rio de Janeiro-RJ, sendo seu valor de custo no montante de R\$62.500;
- (xii) Em 23 de fevereiro de 2018 a Eternit apresentou garantia com a fábrica Simões Filho no valor de R\$35.700 com sua vigência indeterminada a partir desta data para amparar a ação de execução de termo de ajuste de conduta nº. 0000883-76.2017.5.05.0101;
- (xiii) Em 23 de fevereiro de 2018 a Eternit apresentou garantia com a fábrica Goiânia no valor de R\$35.173 com vigência indeterminada a partir desta data para amparar a ação de execução de termo de ajuste de conduta nº. 0000883-76.2017.5.05.0101.

31. PROVISÃO DE REESTRUTURAÇÃO E DESMOBILIZAÇÃO

Em 2016 o Grupo iniciou um processo de reestruturação em suas unidades de negócios com foco na recuperação da rentabilidade, redução de custos operacionais, substituição da matéria prima amianto crisotila e encerramento de atividades de plantas deficitárias da subsidiária Tégula. No período findo em 31 de março de 2019, os valores em aberto e movimentação referentes à provisão para reestruturação e desmobilização de parte dos ativos estão demonstrados a seguir:

Notas Explicativas

Eternit S.A. – Em recuperação judicial

	Consolidado	
	31/03/2019	31/12/2018
Provisão para desmobilização e reestruturação	345	345
Perda estimada na recuperabilidade de ativo das unidades desativadas Tégula	10.384	10.870
Total de ajuste com perda na recuperabilidade e provisão de reestruturação	<u>10.729</u>	<u>11.215</u>

Desmobilização	Provisão para desmobilização	Perda estimada na recuperabilidade de ativo	Total de desmobilização
Saldos em 31 de dezembro de 2018	38	10.870	10.908
Reversão	-	(486)	(486)
Baixa por pagamento	-	-	-
Saldos em 31 de março de 2019	<u>38</u>	<u>10.384</u>	<u>10.422</u>

Reestruturação	Gastos com pessoal nas unidades de negócio
Saldos em 31 de dezembro de 2018	307
Adições	190
Baixa por pagamento	(190)
Saldos em 31 de março de 2019	<u>307</u>

32. SUBVENÇÕES GOVERNAMENTAIS

A empresa possui incentivos fiscais estaduais e federais enquadrados em determinados programas de desenvolvimento industrial na forma de financiamento, diferimento do pagamento de impostos ou reduções parciais do valor devido. Esses programas estaduais objetivam promover o incremento da geração de emprego, a descentralização regional, além de complementar e diversificar a matriz industrial dos Estados. Nesses Estados, os prazos de carência, fruição e as reduções são previstas na legislação fiscal.

No período findo em 31 de março de 2019, os valores das subvenções governamentais totalizaram R\$2.582 (R\$1.937 em 31 de março de 2018), conforme descritos a seguir:

- Agência de Fomento Goiás S.A empresa do Estado de Goiás – Fomentar. Nos períodos findo em 31 de março de 2019 e 2018, não houveram valores para este benefício.
- Programa de desenvolvimento industrial de Goiás – Produzir. Nos períodos findo em 31 de março de 2019 e 2018, não houveram valores para este benefício.
- Desenvolvimento Industrial e de Integração Econômica do Estado da Bahia – Desenvolve. No período findo em 31 de março de 2019, o valor do benefício totalizou R\$637 (R\$300 em 31 de março de 2018).
- Zona Franca de Manaus – Incentivo – Crédito Estímulo. No período findo em 31 de março de 2019 foi utilizado o montante de R\$1.055 (R\$1.008 em 31 de março de 2018).
- Zona Franca de Manaus – Incentivo – Crédito Presumido. No período findo em 31 de março de 2019, foi utilizado o montante de R\$890 (R\$629 em 31 de março de 2018).

Notas Explicativas

Eternit S.A. – Em recuperação judicial

33. TRANSAÇÕES QUE NÃO AFETARAM O CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

O Grupo realizou as seguintes atividades de investimento e financiamento que não afetaram caixa e equivalentes de caixa, e essas atividades não foram incluídas nas demonstrações dos fluxos de caixa:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2019	31/03/2018	31/03/2019	31/03/2018
Amortização Partes Rel. Mútuo Ativo x Partes Rel. Mútuo Passivo	(1.108)	-	-	-
Imposto de renda retidos sobre mútuo	31	-	24	-
Amortização desconto de duplicata	(32.038)	-	(32.038)	-
	<u>(33.115)</u>	<u>-</u>	<u>(32.014)</u>	<u>-</u>

34. EVENTOS SUBSEQUENTES

- Assembleia geral de credores

Em 11 de abril de 2019 publicado edital de intimação para a continuação da Assembleia geral de credores no dia 29 de abril de 2019, pelo juízo da 2ª vara de falência e recuperação judicial de São Paulo.

Conforme fato relevante em 29 de abril de 2019 foram reiniciados os trabalhos da Assembleia Geral de Credores, entretanto foi solicitado por parte dos credores concessão de prazo adicional para análise dos termos e condições estabelecidos na versão atualizada do Plano de Recuperação Judicial, com isso a Assembleia Geral de Credores foi suspensa e será retomada no dia 29 de maio de 2019.

- Renúncia de Diretor de Operações

A Companhia comunicou ao mercado em 11 de abril de 2019 que recebeu pedido de renúncia do Sr. Luiz Antonio Nitschke ao cargo de Diretor de Operações da Companhia.

35. OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES**Divulgação do LAJIDA (EBITDA)**

De acordo com a instrução CVM 527/12, o Grupo aderiu a divulgação voluntária de informações de natureza não contábil como informação adicional agregada em suas informações trimestrais, apresentando o LAJIDA (EBITDA) – Lucro Antes dos Juros, Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro (Prejuízo) Líquido, Depreciação e Amortização, para os períodos findos em 31 de março de 2019 e 2018.

O EBITDA ajustado é a medição pela qual o principal gestor das operações da entidade avalia o desempenho dos segmentos e a capacidade de geração recorrente de caixa operacional, consistindo no lucro líquido eliminando-se o resultado financeiro líquido, imposto de renda e contribuição social, depreciação e amortização, resultado de participação em investimentos e o resultado de outras receitas (despesas) operacionais acrescido do Ebitda proporcional das controladas em conjunto.

Apesar de ser um indicador utilizado na mensuração dos segmentos, esta não é uma medida reconhecida pelas práticas contábeis adotadas no Brasil ou IFRS, não possuindo uma definição padrão e podendo não ser comparável a medidas com títulos semelhantes fornecidos por outras companhias.

Notas Explicativas

Eternit S.A. – Em recuperação judicial

Como requerido pelo IFRS 8, segue abaixo a conciliação da medida utilizada pelo gestor das operações com o resultado apurado de acordo com as práticas contábeis:

	01/01/2019 a 31/03/2019	01/03/2018 a 31/03/2018	01/10/2018 a 31/12/2018
Reconciliação do EBITDA consolidado (R\$ mil)			
Prejuízo líquido do período	(25.464)	(11.138)	(60.346)
Imposto de renda e contribuição social	672	1.732	7.643
Resultado financeiro líquido	5.046	4.572	9.696
Depreciação e amortização	3.721	3.167	4.341
EBITDA	(16.025)	(1.667)	(38.666)
Resultado da equivalência patrimonial	2.825	4.271	2.820
Ajustes IN CVM 527/12 art. 4º - Eventos não recorrentes			
Reestruturação	190	551	445
Despesas referentes ao processo de recuperação judicial	503	-	1.874
Quebra de produto oriunda de novas tecnologias (*)	-	259	-
Perda estimada por não recuperabilidade de ativos - <i>impairment</i>	-	-	23.390
Interrupção da produção da mineradora SAMA	4.710	-	-
Ineficiência fabril (**)	-	979	-
Provisão para benefício pós-emprego (***)	-	-	5.299
EBITDA ajustado	(7.797)	4.393	(4.838)

- (*) Quebra de produto oriundo de novas tecnologias em função de maior participação de fibras sintéticas no fibrocimento.
- (**) Ineficiência fabril em função da migração de amianto para fibra sintética.
- (***) A controlada Sama mudou a modalidade contratual no plano médico que passou de um modelo de pós-pagamento para um modelo de pré-pagamento.

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

POSIÇÃO ACIONÁRIA DOS DETENTORES DE MAIS DE 5% DAS AÇÕES DE CADA ESPÉCIE E CLASSE DA COMPANHIA, ATÉ O NÍVEL DE PESSOA FÍSICA.					
Companhia: ETERNIT S.A.			31/03/2019 (Em Unidades)		
Acionista	Ações Ordinárias		Total		
	Qde.	%	Qde	%	
Victor Adler e Controladas	4.145.000	13,89	4.145.000	13,89	
Geração L. Par Fundo de Investimento em Ações	2.000.000	6,70	2.000.000	6,70	
DVG1 Fundo de Investimento em Ações	3.100.000	10,39	3.100.000	10,39	
Luiz Barsi Filho	2.433.333	8,16	2.433.333	8,16	
Ações em tesouraria	9.788	0,03	9.788	0,03	
Outros	18.145.212	60,82	18.145.212	60,82	
Total	29.833.333	100,00	29.833.333	100,00	

POSIÇÃO ACIONÁRIA DOS DETENTORES DE MAIS DE 5% DAS AÇÕES DE CADA ESPÉCIE E CLASSE DA COMPANHIA, ATÉ O NÍVEL DE PESSOA FÍSICA.					
Companhia: ETERNIT S.A.			Posição em 31/03/2018 (Em Unidades)		
Acionista	Ações Ordinárias		Total		
	Qde.	%	Qde	%	
Luiz Barsi Filho	26.125.000	14,59	26.125.000	14,59	
Victor Adler e Controladas	22.493.100	12,57	22.493.100	12,57	
Geração L. Par Fundo de Investimento em Ações	11.841.000	6,62	11.841.000	6,62	
Ações em tesouraria	58.732	0,03	58.732	0,03	
Outros	118.482.168	66,19	118.482.168	66,19	
Total	179.000.000	100,00	179.000.000	100,00	

POSIÇÃO DOS CONTROLADORES, ADMINISTRADORES E AÇÕES EM CIRCULAÇÃO (não revisado pelos auditores independentes)

POSIÇÃO ACIONÁRIA CONSOLIDADA DOS ADMINISTRADORES E AÇÕES EM CIRCULAÇÃO						
Acionista	Quantidade de ações ordinárias (em unidades) em 31/03/2019	%	Quantidade de ações ordinárias (em unidades) Movimentação	Quantidade de ações ordinárias (em unidades) em 31/03/2018	%	
Controlador	N/A	-	N/A	N/A	-	
Administradores						
Conselho de Administração	133.832	0,45	66.830	67.002	0,04	
Diretoria	42.166	0,14	-282.934	325.100	0,18	
Conselho fiscal	61.599	0,21	-308.001	369.600	0,21	
Ações em tesouraria	9.788	0,03	-48.944	58.732	0,03	
Outros acionistas	29.585.948	99,17	-148.593.618	178.179.566	99,54	
Total	29.833.333	100,00	-149.166.667	179.000.000	100,00	
Ações em circulação	29.585.948	99,17	-148.593.618	178.179.566	99,54	

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Negativa de Opinião

RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS

Aos Acionistas, Conselheiros e Administradores da

Eternit S.A. – Em Recuperação Judicial

São Paulo - SP

Introdução

Fomos contratados para revisar as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Eternit S.A. – Em Recuperação Judicial (“Companhia”), contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR, referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2019, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido negativo e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo nessa data, incluindo as notas explicativas.

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração dessas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 - “Interim Financial Reporting”, emitida pelo “International Accounting Standards Board - IASB”, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais – ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão. Em decorrência da relevância do assunto descrito no item (a) da seção a seguir intitulada “Base para abstenção de conclusão”, conjugada com o efeito do assunto descrito no item (b) da mesma seção, não nos foi possível obter evidências apropriadas e suficientes para fundamentar nossa conclusão sobre as informações contábeis intermediárias.

Alcance da revisão

Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis, e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, consequentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria. Nossa revisão foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – “Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity”, respectivamente). Contudo, devido à relevância do assunto descrito no item (a) da seção a seguir intitulada “Base para abstenção de conclusão”, conjugada com o efeito do assunto descrito no item (b) da mesma seção, não nos foi possível obter evidências apropriadas e suficientes para fundamentar nossa conclusão sobre as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.

Base para abstenção de conclusão

a) Continuidade operacional

Conforme descrito na nota explicativa nº 1.2 às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, em 19 de março de 2018, a Companhia, em conjunto com suas controladas e controlada em conjunto, protocolou pedido de recuperação judicial, que foi deferido em 16 de abril de 2018. A Companhia apresentou o plano de recuperação judicial no prazo requerido e aguarda a aprovação em assembleia agendada pela Companhia para o próximo dia 29 de maio de 2019, conforme determinado por decisão judicial. Adicionalmente, conforme descrito na referida nota explicativa, em decorrência da publicação do acordão das Ações Diretas de Inconstitucionalidades - ADIs nº 3.406 e nº 3.470, a Companhia suspendeu as operações de sua controlada SAMA, a partir de fevereiro de 2019, que correspondia a aproximadamente 26% do total das receitas do Grupo (no exercício de 2018), enquanto aguarda a decisão da apreciação do pedido de efeito suspensivo quanto à proibição do uso de amianto crisotila e modulação de prazo para realizar a substituição do amianto em suas operações, principalmente nas atividades de exportação, requerida nos embargos de declaração apresentados pelo Instituto Brasileiro do Crisotila - IBC, entidade que representa o setor. Além da expectativa de aprovação do plano de recuperação e também do pedido de efeito suspensivo do uso do amianto mencionados anteriormente, a Companhia e suas controladas, conforme descrito na nota explicativa nº 19 às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, são parte em diversas ações civis públicas relacionadas ao ambiente de trabalho, doenças ocupacionais e danos morais aos trabalhadores, nas quais aguardam decisão.

Considerando as incertezas relacionadas à aprovação do plano de recuperação judicial em Assembleia Geral de credores, os possíveis impactos nos negócios da Companhia e de suas controladas e controladas em conjunto resultantes das discussões da proibição do amianto crisotila no Brasil, principalmente em suas controladas SAMA e Precon, cujos ativos e passivos estão sendo apresentados considerando o prazo de modulação de no mínimo quatro anos a partir de 31 de dezembro de 2018, e as possíveis consequências adversas das ações cíveis públicas ajuizadas contra a Companhia e suas controladas e controladas em conjunto, não é possível concluir sobre as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas devido à possível interação dessas incertezas e de seus possíveis efeitos cumulativos sobre estas, tampouco concluir se o pressuposto de continuidade, base para a elaboração dessas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, é apropriado nessas circunstâncias.

b) Ajuste ao valor de recuperação de ativos imobilizados relacionado à controlada Eternit Amazônia

Em 31 de dezembro de 2018, a Administração da Companhia: (i) alterou a forma de analisar as Unidades Geradoras de Caixa - UGCs relacionadas à operação de telhas de fibrocimento; e (ii) utilizou em suas projeções premissas relacionadas a ativos fiscais diferidos que não foram alocados nas UGCs para avaliar a recuperação dos respectivos ativos alocados às UGCs. Como não houve alteração relevante nas operações da Companhia que justificassem tais alterações, uma provisão para perdas ("impairment") de aproximadamente R\$11.000 mil deveria ter sido registrada em 31 de dezembro de 2018. Para 31 de março de 2019, a Administração da Companhia revisou a existência de indicação de redução ao valor recuperável e não identificou indicadores adicionais aos já presentes em 31 de dezembro de 2018. Como consequência, o patrimônio líquido e o ativo imobilizado estão apresentados a maior no referido montante em 31 de março de 2019 e 31 de dezembro de 2018.

Abstenção de conclusão

Devido à relevância do assunto descrito no item (a) da seção anterior intitulada "Base para abstenção de conclusão", conjugada com o efeito do assunto descrito no item (b) da mesma seção, não nos foi possível obter evidência apropriada e suficiente para fundamentar a nossa conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais anteriormente referidas. Consequentemente, não expressamos uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Fomos contratados, também, para revisar as demonstrações individual e consolidada do valor adicionado ("DVA"), referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2019, preparadas sob a responsabilidade da Administração da Companhia, cuja apresentação nas informações contábeis intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais – ITR, e considerada informação suplementar pelas normas internacionais de relatório financeiro ("International Financial Reporting Standards - IFRS"), que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente; entretanto, devido à relevância dos assuntos descritos na seção "Base para abstenção de conclusão", também não nos foi possível obter evidências apropriadas e suficientes para fundamentar nossa conclusão sobre estas demonstrações em relação às informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, tomadas em conjunto. Consequentemente, não expressamos conclusão sobre a DVA referida anteriormente.

São Paulo, 7 de maio de 2019

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU

Alessandro Costa Ramos

Audidores Independentes

Contador

CRC nº 2 SP 011609/O-8

CRC nº 1 SP 198853/O-3

Pareceres e Declarações / Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente

ETERNIT S.A.

Em recuperação judicial

C.N.P.J. nº 61.092.037/0001-81

NIRE 35.300.013.344

PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal da Eternit S. A. – em Recuperação Judicial (“Companhia”), em cumprimento às disposições legais e estatutárias, examinou as informações contábeis, intermediárias, individuais e consolidadas da Eternit S/A. – em Recuperação Judicial, referente ao trimestre findo em 31 de março de 2019.

O relatório dos auditores independentes Deloitte Touche Tohmatsu é de abstenção de opinião, fundamentada na relevância dos assuntos descritos no item (a) “Continuidade Operacional” da seção intitulada “Base para abstenção de opinião” do relatório, conjugada com o efeito do assunto descrito no item.

Diante disso, o Conselho Fiscal opina que os referidos documentos estão aptos.

São Paulo, 07 de maio de 2019

Paulo Henrique Z. Funchal

Octavio René Lebarbenchon Neto

Cristiane A. Mendonça

Vera Lucia Martins Ferreira Nogueira Ferraz – Secretária

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

DECLARAÇÃO

Os Membros da Diretoria da Eternit S.A., declaram para os fins do disposto no artigo 25, parágrafo 1º, incisos V e VI, da Instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009, que:

- i) reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no parecer dos auditores independentes sobre as informações trimestrais do período findo em 31 de Março de 2019; e
- ii) reviram, discutiram e concordam com as informações trimestrais do período findo em 31 de Março de 2019.

São Paulo, 10 de Maio de 2019.

Eternit S.A.

A Diretoria

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

DECLARAÇÃO

Os membros da Diretoria da Eternit S.A. – Em Recuperação Judicial declaram para os fins do disposto no artigo 25, parágrafo 1º, incisos V e VI, da Instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009, que:

i) reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no parecer dos auditores independentes sobre as informações trimestrais do período findo em 31 de Março de 2019, exceto quanto ao mencionado na seção "Base para abstenção de opinião" no item b) relativo ao valor de recuperação dos ativos imobilizados da controlada Eternit da Amazônia, pelos motivos apresentados a seguir:

Na realização dos testes de impairment 2018, a Companhia considerou de forma agrupada a planta de Manaus, responsável pela produção de fibra de polipropileno, em conjunto com o Segmento Fibrocimento como sendo uma única unidade geradora de caixa (UGC), conforme previsto na norma técnica constante no pronunciamento CPC 01 / IAS 36. A referida norma estabelece a consistência na identificação e apresentação das unidades geradoras de caixa, exceto quando uma mudança for justificada, devendo esta ser devidamente divulgada. As justificativas para esta alteração em relação ao exercício de 2017 foram apresentadas na nota explicativa 11.1 das Demonstrações Financeiras Padronizadas de 2018.

Conforme Fato Relevante publicado em 10 de janeiro de 2019, a Companhia deixou de utilizar o amianto crisotila na fabricação de telhas de fibrocimento, tendo como matéria prima substituta a Fibra de Polipropileno produzida em Manaus e transferida para as fábricas de fibrocimento da controladora Eternit.

O modelo de negócios da Companhia foi revisto a partir da proibição do uso do amianto crisotila. Por outro lado, observou-se no exercício de 2018 a inexistência de um mercado ativo de fibra de polipropileno no país, sendo as receitas de vendas da unidade de Manaus substancialmente provenientes de operações de transferência interna (98% em 2018). Portanto, os fluxos de caixa de Manaus são gerados inteiramente a partir do negócio Fibrocimento, cuja demanda estabelece o nível de produção de fibra de polipropileno. A combinação desses ativos proporciona à Companhia a manutenção de sua posição de destaque no mercado nacional de fibrocimento.

Adicionalmente, a Companhia utilizou em suas projeções de longo prazo a expectativa de compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social refletidas na taxa efetiva de imposto de renda.

São Paulo, 10 de Maio de 2019.

A Diretoria